DIARIO de PERNAMBUCO 200

TERÇA-FEIRA Recife, 3 de junho de 2025 nº 154 diariodepernambuco.com.br 1825 - 2025 FALTAM 158 DIAS



MARINA TORRES/DP FOTO

TORRES GÊMEAS

HÁ CINCO ANOS, GRITOS DE JUSTIÇA POR MIGUEL

Ato liderado pela mãe, Mirtes Renata, pede a prisão de Sari Corte Real, condenada a 7 anos de prisão pela morte do menino: "A gente vem pedindo para que a pena seja aumentada para 12 anos".
Vida Urbana 14

Petrobras reduz preços da gasolina a partir de hoje

Redução de 5,6% indica que o litro do combustível vendido às distribuidoras ficará, em média, R$ 0,17 mais barato, custando em torno de R$ 2,85. Analista diz que consumidor poderá perceber queda do preço nos postos. Economia 6

Teresa Leitão: "O que temos é o apoio de Lula ao PSB"

Política 3

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



MEIO AMBIENTE

ÁGUA DO CAPIBARIBE ESTÁ CADA VEZ PIOR

Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, com o Instituto Bioma do Brasil, situação do rio é ruim desde junho do ano passado. Vida Urbana 16

PNAD

QUASE METADE DA POPULAÇÃO DE PE VIVE NA POBREZA

Vida Urbana 15

REFORMULAÇÃO

EM PAUSA ATÉ JULHO, SPORT ESTÁ EM BUSCA DE SALVAÇÃO

Esportes 18


ISSN 1807-7072

sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
relacionamento@diariodepernambuco.com.br



assinaturas
(81) 3320 2020
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diario

nas redes
YouTube diariodepernambucotv
Instagram @diariodepernambuco
Facebook Diario de Pernambuco
X @DiarioPE

Anuncie no Diario
(81) 9 9217-0191
comercial@diariodepernambuco.com.br


por uma prática sustentável, recicle o seu

*Os artigos publicados nesta página são de responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Orlando Morais Neto *

Regularização fundiária: encerrando a cultura dos posseiros sem título e construindo cidades mais justas

A ausência de título de propriedade perpetua uma cultura de informalidade que gera insegurança jurídica, conflitos e limitações econômicas para milhões de famílias. Historicamente, a expansão urbana acelerada, aliada à falta de políticas habitacionais eficazes, levou muitos a ocuparem áreas sem a devida regularização. Essa situação impede que os posseiros tenham acesso a financiamentos, melhorem seus imóveis e até mesmo usufruam de benefícios sociais, perpetuando um ciclo de vulnerabilidade que afeta não só os indivíduos, mas o desenvolvimento urbano como um todo.

A implantação de programas de regulação fundiária surge, portanto, como uma medida imprescindível para reverter esse quadro. Ao formalizar a posse, o Estado garante segurança jurídica aos cidadãos, transformando posseiros em proprietários legalmente reconhecidos. Essa transformação possibilita o acesso a linhas de crédito e a investimentos, que podem estimular a valorização dos imóveis e a melhoria das condições habitacionais. Quando os imóveis são regularizados, os dados confiáveis permitem aos gestores públicos planejar melhor a infraestrutura, organizar o território e implementar serviços essenciais como saneamento, transporte e segurança, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cidades.

Além disso, a formalização das propriedades tem um impacto positivo na arrecadação fiscal. Imóveis com títulos regularizados ampliam a base de contribuintes, permitindo a cobrança de impostos como o IPTU, cujos recursos podem ser revertidos em melhorias urbanas e investimentos na própria cidade. Dessa forma, o processo de regularização não só beneficia os cidadãos ao proporcionar estabilidade e acesso a direitos, mas também fortalece a capacidade do poder público de investir em políticas de desenvolvimento e inclusão social.

A ausência de título de propriedade perpetua uma cultura de informalidade que gera insegurança jurídica

É importante destacar que, embora os desafios sejam reais – como a burocracia, a complexidade dos processos legais e a necessidade de integração entre diversos órgãos públicos – os benefícios advindos da regularização superam essas dificuldades. A modernização dos sistemas de cadastro e a simplificação dos procedimentos administrativos são medidas fundamentais para acelerar esse processo. A parceria entre o setor público e privado, por meio do uso de tecnologias avançadas para mapeamento e registro de áreas, pode tornar a regularização mais eficiente e transparente.

Em suma, a implantação de programas de regulação fundiária é essencial para pôr fim à cultura dos posseiros sem título de propriedade. Ao promover a segurança jurídica, a inclusão social e o desenvolvimento econômico, essa política representa um investimento no futuro das cidades e de seus cidadãos. A formalização dos imóveis não apenas melhora a qualidade de vida dos ocupantes, mas também gera condições para um planejamento urbano mais eficiente e para a construção de uma sociedade mais justa e organizada.

*** Sócio de Paurá Advocacia, especializado em Direito Eleitoral, mestre e doutorando em Direito pela Unicap e pela Universidade de Pisa**



João Carlos Silva *

Frente de Desenvolvimento

Presidida pelo experiente parlamentar Domingos Sávio (PL-MG), a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços está colocando na pauta nacional, questões de desenvolvimento dos segmentos que ela representa. Estimular abertura de novas vagas de trabalho sem amordaçar o empresário. E permanecer toda solidez do emprego do trabalhador. Essa é uma questão primordial. O atuante presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) é um defensor da queda das taxas tributárias que sufocam o empresário brasileiro. Os supermercados e atacadistas empregam milhares de pessoas. O setor é uma avalanche em crescimento. Na Frente Parlamentar estão diversos segmentos da vida nacional, importantes na base de arrecadação do governo. O governo não pode onerar cada vez mais os setores emblemáticos em emprego e renda. O comércio gera número expressivo no caixa da União. São setores de alto volume de serviços. Empregam e arrecadam. Quando o deputado federal Domingos Sávio levanta questões importantes nas reuniões da FCS, o chamam de Domingos “Sábio”, envolvendo o apelido simpático em quem está ali pensando o Brasil. Claro, toda força política é representativa. É necessário essa união de forças dos segmentos da economia nacional e o Parlamento. Abrir o diálogo com toda representação empresarial faz parte da boa política. O governo não tem como fechar seus olhos para um debate que dará bons resultados para economia brasileira. É um debate que elucida muitas questões quando entram em pauta. Se a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços está apontando o caminho da luz, quem terá coragem de apagar?

O governo não tem como fechar seus olhos para um debate que dará bons resultados para economia brasileira

*** Articulista e consultor**

DIARIOdePERNAMBUCO
Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão



DIRETORIA

Presidente Carlos Frederico A. Vital | **Diretora de Jornalismo** Paula Losada | **Diretor de Redação** Ricardo Novelino | **Diretor de Marketing** Joaquim Lima

Editora-executiva: Tatiana Notaro | **Chefe de reportagem**: Carlos Lopes | **Editores**: Amanda Azevedo, Cleodon Coelho, Cynthia Morato, Gustavo Lucchesi, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes e Pupi Rosenthal | **Coordenador de arte:** Ira Oliveira | **Coordenadora de fotografia**: Sandy James

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIARIO:
Leitor: **81 2122 7500** - assinante: **81 3320 2020** - Depart. Comercial e Marketing: **81 2122 7888/7892**

VENDA AVULSA

Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO
PE	R$ 3,00	R$ 5,00
PB	R$ 3,00	R$ 5,00
Outros estados	R$ 4,00	R$ 8,00

ASSINATURAS*

	PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R$ 990,50	R$ 1.877,00
semestral	R$ 495,25	R$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R$ 260,00	R$ 624,00



Baixe o nosso novo app: DP DIGITAL
Disponível na Play Store e na App Store



por Ricardo Dantas Barreto

Diario político

diariopolitico@diariodepernambuco.com.br

Tucano na vantagem

Na próxima quinta-feira, acontecerá a 17ª Convenção Nacional do PSDB e o assunto principal será homologação da fusão com o Podemos, que já foi aprovada internamente. O Podemos não precisa fazer convenção e também topou se unir aos tucanos para formar o novo partido. Mas só no segundo semestre o martelo será batido e a ponta virada, até porque precisa da aprovação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). E então será definido oficialmente quem comandará a sigla em cada estado. Em Pernambuco, há certeza no PSDB de que o deputado estadual Álvaro Porto será o presidente. Ele, inclusive, já está em Brasília fazendo as articulações. No Podemos, ainda existe a esperança de que seu dirigente Marcelo Gouveia fique à frente. A questão é que o comando nacional do PSDB não aceitaria ver um aliado da ex-tucana governadora Raquel Lyra presidindo o futuro PSDB+Podemos. Ela levou todos os prefeitos que o partido elegeu para o PSD. Estão à frente das negociações no plano nacional o presidente Marconi Perillo e o senador mineiro Aécio Neves e ambos não deverão acatar qualquer apelo da dirigente do Podemos, Renata Abreu, em favor de Marcelo Gouveia. No entanto, haverá uma disputa entre Álvaro Porto e Marcelo para ver quem consegue atrair mais nomes de peso visando à montagem da chapa de deputado federal, que é a prioridade de qualquer partido. O início de abril de 2026 é o prazo final para qualquer troca partidária.

Humberto cola nos prefeitos

Humberto Costa (PT) tem ido ao interior de Pernambuco para manter contatos com prefeitos, mas seu escritório político também é ponto de parada. Ontem, o senador recebeu o prefeito de Vicência, Éder Waltter, filiado ao PSD da governadora Raquel Lyra. E também o de Jaboatão, Mano Medeiros, que é do PL e também muito próximo a Raquel. Na pauta, apoio aos municípios.

Comunista atendido

Irmão do ministro Silvio Costa Filho (Republicanos) e filiado ao PCdoB, o deputado João Paulo Costa foi à tribuna da Alepe pedir que o Governo do Estado recupere a PE-510. Antes disso falou bem do Programa PE na Estrada e afirmou que suas indicações sempre são atendidas.

Não deve temer CPI

O deputado federal Eduardo Bandeira (PSB-RJ) não assinou o pedido da CPI do INSS, no entanto avalia que o Governo Lula "não deveria ter medo das investigações". O socialista segue o argumento de que as cobranças indevidas não começaram agora, mas terminam na atual gestão.

Só no segundo semestre

Ontem, para não sair da rotina, faltou quórum na Assembleia Legislativa para votar os projetos pautados. Junho já começou, o calendário junino está chegando e em breve terá início o recesso parlamentar. Como não há entendimento entre Governo e oposição, tudo deve ficar para o segundo semestre. Se houver acordo.

Teresa Leitão: Lula não vai ter dois palanques em PE

Senadora também relembrou eleição de 2022 e avaliou que vários candidatos podem apoiar o presidente Lula em 2026, mas sua aliança é com os socialistas

A senadora Teresa Leitão (PT) afastou a possibilidade da governadora Raquel Lyra (PSD) e do prefeito do Recife, João Campos (PSB), dividirem o mesmo palanque do presidente Lula nas eleições de 2026 da mesma forma que Eduardo Campos e Humberto Costa (PT) fizeram 19 anos atrás, quando eram candidatos ao Governo de Pernambuco.

A possibilidade foi levantada pelo próprio presidente da República no último domingo (1), durante o congresso do PSB Nacional, ao afirmar que os partidos deveriam trabalhar com a possibilidade de dois palanques em "alguns estados", utilizando as eleições de 2006 como exemplo.


RAFAEL VIEIRA/DP FOTO

Para a senadora, contexto é diferente do visto há 19 anos

Para Leitão, o contexto dos processos eleitorais são diferentes. "Acho que o que Lula fez foi comparar a conjuntura atual com 2006, que não é a mesma. E o que vai ser dos palanques dele aqui ainda está muito indefinido. Acho que a única definição que temos é o apoio a ele do PSB e vice-versa", afirmou, ao **Diario de Pernambuco**.

"Em 2006, tanto Humberto quanto Eduardo faziam oposição a Mendonça Filho, que era o candidato de Jarbas, e que achavam que iria para o segundo turno com Humberto ou com Eduardo, como de fato foi. E os dois se juntariam no segundo turno", acrescentou.

A senadora avaliou, ainda, que Pernambuco pode ter diversos palanques apoiando Lula, mesmo que ele não suba em todos, como aconteceu em 2022. "Se vai ter outros palanques, pode ter até o do PSOL, como teve na eleição passada. Lula teve três, o de Danilo Cabral, o de Marília Arraes e o de Dani Portela, mas o candidato dele foi Danilo", reforço

Apesar de discordar da "comparação", Leitão acredita que o presidente não teria dado essa declaração sem ter ciência de seu impacto. "Lula é um sábio. Ele sabe porque ele disse o que disse", pontuou.

UNIDADE

Em reunião do PT, foi comunicada a unidade em torno do nome de Carlos Veras para a presidência do PT em Pernambuco. Dos sete pré-candidatos lançados, cinco retiraram suas candidaturas para apoiar o deputado federal.

Cirilo desiste: apoio a Osmar Ricardo

Prezando pela unidade do diretório, o atual presidente do PT do Recife, Cirilo Mota, desistiu da candidatura à reeleição para apoiar o vereador Osmar Ricardo. A decisão foi comunicada ontem, em reunião com a presença da senadora Teresa Leitão e do deputado federal Carlos Veras, candidato à presidência estadual da legenda.

"Tenho plena certeza de que vamos voltar ao protagonismo político, pois, juntos, formamos um partido que vai além do discurso. A força da unidade do PT sempre foi essencial para nossas vitórias e conquistas a serviço do povo de nossa cidade", escreveu Mota, em nota.

Com a renúncia de Mota, restam ainda outros três candidatos no Recife: o ex-vereador Jairo Britto, candidato da tendência Construindo um Novo Brasil (CNB), corrente majoritária do PT no Brasil, e do senador Humberto Costa; o cientista político Pedro Alcântara, emplacado pelo deputado estadual João Paulo; e a secretária da Mulher do PT, Paula Menezes.

Faltando pouco mais de um mês para o Processo de Eleição Direta (PED), marcado para o dia 6 de julho, as diferentes tendências discutem a possibilidade de mais unificações em torno de nomes pacificados. Osmar Ricardo está articulando o apoio de Paula Menezes.



por Leandro Mazzini, com Carol Purificação e Alexandre Braz

Esplanada

diariodepernambuco.com.br

Dia do Fora!

O dia 30 de todo mês virou o do Terror para funcionários da Eletrobras. É a data escolhida pela direção para anunciar demissões a rodo, a lista de quem aceitou o Plano de Demissão Voluntária – muito criticado pelos servidores por baixos valores de prêmios e perda de direitos trabalhistas. Ontem, sindicatos protestaram em frente à sede no Rio de Janeiro. Mais funcionários foram demitidos na Chesf há dias, e não apenas os deficientes, como publicamos ontem. A empresa informa que tem contratado mais gente. Para os sindicalistas, são pessoas sem experiência necessária para os cargos.

Todos em casa

Não deve prosperar a iniciativa do deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), que consultou a ONU sobre possível descumprimento pelo Brasil da Convenção Universal dos Direitos Humanos, pelo asilo a Nadine Heredia, a ex-primeira dama do Peru que fugiu para cá, condenada por corrupção no país vizinho. É que caberá ao Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres, emitir um parecer. Ele é aliado de Lula da Silva.

Sozinho na vitrine

Com 53 anos de Itamaraty, Mauro Vieira se manteve frio durante as 6h32 que durou a audiência pública da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, na última quarta (28). Também não se incomodou com os pedidos de demissão e deixou claro que não se incomoda com Celso Amorim mandando no MRE. Por outro lado, chamou a atenção o abandono do ministro. Deputados governistas combativos não apareceram.

Dança das cadeiras

Orlando Leite Ribeiro, ex-secretário de Relações Internacionais da então ministra da Agricultura, Tereza Cristina, deixará o cargo de embaixador na Espanha para chefiar a Embaixada do Brasil na República Tcheca. Ele tentou se segurar no cargo, mas pesou contra o fato de ter sido indicado no Governo Bolsonaro. Para Madri, uma das Embaixadas mais cobiçadas, foi indicado o ex-chanceler Luiz Alberto Figueiredo.

Acorda, Anvisa!

Uma adolescente de 15 anos morreu dia 28, em Brasília, por complicações pelo uso de cigarro eletrônico. A Anvisa trava o debate junto às fabricantes, e o Brasil está no atraso sobre o assunto. Os produtos piratas negociados no País têm dezenas de substâncias cancerígenas que o vape regulado não leva. Fumar o pirata hoje é quase como fumar uma pedra de crack – com a diferença de que o resultado é mais lento.

Por enquanto...

A cisma do presidente Donald Trump com a Harvard University por causa do grande número de estudantes chineses não é de hoje. Anos atrás, a então embaixadora da China visitou o presidente da Uni, e ele se vangloriou de receber centenas de estudantes do país asiático ao citar que Harvard está na vanguarda do ensino. Ela o cortou, ríspida: "Por enquanto...". Um brasileiro presenciou a cena e contou à Coluna.



ANTONIO AUGUSTO/STF

Réus poderão optar pelo silêncio ou responder perguntas

Julgamento de Bolsonaro será em 9 de junho

Réus do núcleo 1 da trama golpista serão ouvidos a partir da próxima semana. Os trabalhos serão iniciados com o ex-ajudante Mauro Cid

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes marcou para 9 de junho o início dos interrogatórios dos réus da ação penal que investiga uma suposta trama golpista. Esses investigados compõem o chamado núcleo crucial da trama. Ao todo, há 8 pessoas nesse grupo, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, de acordo com a denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os trabalhos começarão com o interrogatório do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Mauro Cid. Após o interrogatório de Cid, os demais réus prestarão esclarecimentos. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) será o primeiro — com base na ordem alfabética. Como a duração dos interrogatórios varia conforme o depoente, não é possível determinar, com certeza, em qual dia cada um dos réus falará. Os réus poderão optar por ficar em silêncio ou responder às perguntas.

Todos os réus serão ouvidos presencialmente no Supremo, com exceção do ex-candidato a vice-presidente e general do Exército, Walter Souza Braga Netto. O general está detido no Rio de Janeiro. As datas foram marcadas após o depoimento do senador Rogério Marinho (PL-RN), ouvido na tarde de ontem, como testemunha de Bolsonaro.

CRIMES

Bolsonaro e os outros sete réus serão julgados por organização criminosa armada, Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Golpe de Estado, Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima e Deterioração de patrimônio tombado.

Os investigados foram denunciados pela PGR por participação em uma suposta trama golpista para manter Bolsonaro no poder após as eleições de 2022. A denúncia foi aceita por unanimidade, e a Primeira Turma analisa o caso por meio de ação penal. Compõem a Primeira Turma: Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. **(Metrópoles)**

INQUÉRITO

Eduardo Bolsonaro: "jogo de cartas"

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro afirmou que a investigação na Polícia Federal sobre uma eventual coação no curso do processo do golpe, entre outros crimes, teria objetivo de impedir uma eventual candidatura dele no ano que vem. "Tudo é jogo de cartas marcadas para me tirar das eleições de 2026", afirmou à CNN Brasil.

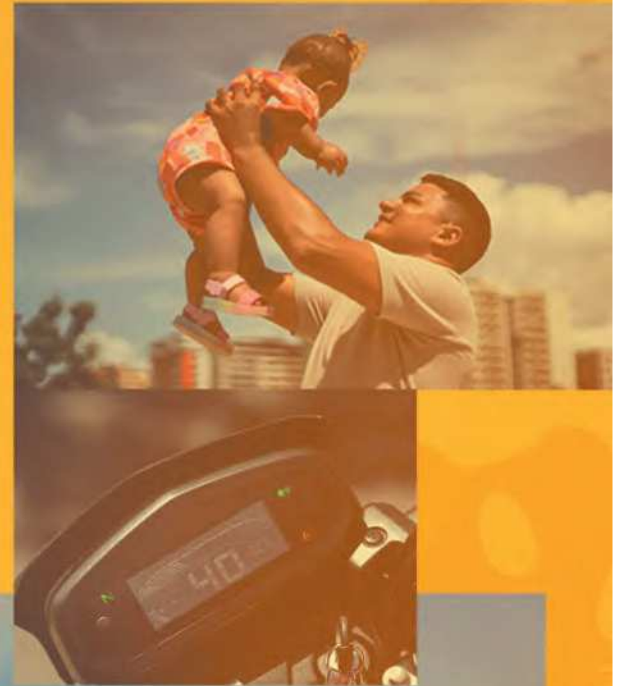
A declaração foi dada em resposta ao depoimento do deputado Lindbergh Farias (PT), nesta segunda-feira,2, à Polícia Federal. O líder do PT na Câmara depôs no âmbito do inquérito para apurar a atuação de Eduardo Bolsonaro nos EUA, que estaria sendo utilizada para pressionar autoridades brasileiras no processo em que o pai, Jair Bolsonaro, é investigado.

Eduardo Bolsonaro tem sido apontado como candidato ao Senado por São Paulo, na chapa do governador do Estado Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem afirmado que pretende disputar as eleições. Contudo, também é apontado como possível sucessor de Bolsonaro em uma candidatura à Presidência da República. Bolsonaro está inelegível até 2030, após duas decisões no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O próprio Eduardo admitiu a possibilidade em entrevista à revista Veja.

A investigação, aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) na última segunda-feira, 26, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) busca identificar se a atuação no exterior de Eduardo Bolsonaro nos EUA tenta atingir o judiciário brasileiro. **(Estadão Conteúdo)**

AGÊNCIAUM

FAZ TEU CORRE NA VELOCIDADE PERMITIDA.





Quando o assunto é trânsito, cada decisão conta.
E algumas podem custar muito mais do que o tempo.
Seja consciente na hora de dirigir. Essa é a manha.



Eufrázio

Petrobras reduz preços da gasolina hoje

Valor de venda da estatal para distribuidoras passará a ser, em média, de R$ 2,85 - uma redução de R$ 0,17 por litro do combustível

SANDY JAMES/DP FOTO



Estimativa: até 35% da redução deve chegar às bombas

A partir de hoje, a Petrobras vai reduzir seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras em 5,6%, informou a estatal. O preço de venda da Petrobras para as distribuidoras passará a ser, em média, de R$ 2,85 por litro, uma redução de R$ 0,17 por litro.

A gasolina A é a versão mais pura, entregue às distribuidoras. A gasolina C é a mais vendida nos postos para os consumidores finais.

O combustível estava há 328 dias sem reajuste. No fechamento do último dia 30, o preço médio da gasolina nas refinarias da Petrobras estava 3% acima do praticado no mercado internacional, de acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,08/litro, uma redução de R$ 0,12/litro de gasolina C.

Com o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços da gasolina para as distribuidoras em R$ 0 22/litro, uma queda de 7,3%. Considerando a inflação do período, esta redução é de R$ 0,60/ litro, ou 17,5%.

ALÍVIO NA INFLAÇÃO

A medida vale a partir desta terça-feira (3/6) e deve ter um impacto direto sobre a inflação. De acordo com cálculos da corretora e gestora Warren Investimentos, o IPCA de junho pode cair entre 8 e 10 pontos-base (bps), o que representa uma revisão da projeção de 5,3% para 5,2% no ano.

O alívio nos preços para o consumidor final, no entanto, dependerá do repasse nas bombas. Estimativas da estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andréa Angelo, indicam que cerca de 30% a 35% da queda promovida pela refinaria tende a ser sentida nos postos de combustíveis em junho. **(Estadão Conteúdo, Correio Braziliense e Metrópoles)**

200 anos DIARIO de PERNAMBUCO

NOVO PORTAL

diariodepernambuco.com.br

O JORNALISMO EM QUE VOCÊ CONFIA,
AGORA EM NOVA VERSÃO.

Acompanhar as notícias e os nossos conteúdos ficou ainda melhor.
Acesse o nosso novo portal e fique por dentro de tudo com a credibilidade que você já conhece.

ATUALIZAÇÃO MINUTO A MINUTO
CONTEÚDO COM CREDIBILIDADE
FÁCIL, COMPLETO E INTUITIVO
TRADIÇÃO EM INFORMAR







por Pedro Ivo Bernardes

Diario econômico

diarioeconomico@diariodepernambuco.com.br

Eco-Economia

O mercado de crédito de carbono, onde quem emite gases do efeito estufa compra créditos de quem não emite (ou emite menos) vem se desenvolvendo e coloca o Brasil em condições de liderar esse comércio. Mas, e o crédito de biodiversidade? Já ouviu falar? Sim, esse mercado ainda está engatinhando, mas o BNDES acaba de fazer uma chamada pública para a preservação da biodiversidade marinha dos arquipélagos de Fernando de Noronha e São Pedro e São Paulo, vinculados política e administrativamente a Pernambuco.

O orçamento total da chamada "BNDES Biodiversidade – Ilhas do Futuro, Ninhos Protegidos", é de R$ 80 milhões, dos quais R$ 40 milhões são oriundos do Fundo Socioambiental do BNDES. O foco da iniciativa é a restauração de habitats reprodutivos de aves marinhas ameaçadas ou migratórias, em nove conjuntos de ilhas e arquipélagos. Além de São Pedro, São Paulo e Noronha, serão beneficiados o Atol das Rocas, Abrolhos, Cagarras, Alcatrazes, Tupiniquins, Ilhas dos Currais, Arvoredo e Trindade.

Cada projeto aprovado, com investimento mínimo de R$ 5 milhões, contará com financiamento de 50% do banco. As propostas podem ser apresentadas até o dia 17 de outubro, por meio do site da instituição.

Como funciona o crédito de biodiversidade?

O mercado de crédito de biodiversidade, diferente do crédito de carbono que utiliza como medida a tonelada de dióxido de carbono equivalente (CO_2e), não possui uma métrica padrão. O princípio, no entanto, é o mesmo: compensar o impacto ambiental na biodiversidade. Em algumas áreas dos Estados Unidos e da Inglaterra adotam como princípio a compensação "semelhante por semelhante". No Brasil, por exemplo, isso seria compensar o desmatamento de 1 hectare de caatinga para implantação de uma usina solar por um projeto de preservação de 1 hectare do mesmo ecossistema. Não é o ideal, mas já é um começo.

Catálogo de soluções

A ATI, Agência de Tecnologia da Informação do estado, lançou na última semana seu Catálogo de Soluções de Governo Digital, passando a oferecer também aos municípios as iniciativas de conectividade, segurança da informação e soluções como o SEI utilizadas pelo governo.

Roupa compartilhada

As 14 lojas da rede Assaí Atacadista em Pernambuco estão funcionando, até o próximo dia 15, como pontos de coleta de roupas em bom estado para doação. A campanha "Roupa a Gente Compartilha" é promovida pelo Instituto Assaí, braço social da empresa, desde 2011.

Caça aos vilões do consumo de energia

A bandeira vermelha voltou neste mês de junho e, com ela, um adicional na conta de luz de R$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Para evitar sustos, é preciso ficar atento ao consumo consciente, como alerta a Neoenergia. Entre os vilões do consumo, dois têm mais apetite e impacto semelhante na conta de luz: o chuveiro elétrico e o ar-condicionado. Considerando o uso padrão nas residências brasileiras, cada um deles já implicaria um adicional de R$ 4,46.



RAFAEL VIEIRA/DP FOTO

As cidades pernambucanas de Mirandiba, Cabrobó e Venturosa estão contempladas

Minha Casa, Minha Vida: 959 unidades para o NE

Da fatia, PE será contemplado com 92 unidades habitacionais. As novas contratações estão enquadradas nas linhas de atendimento Rural e Entidades

O governo federal publicou, no Diário Oficial da União (DOU), a contratação de mais de 1.700 moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), nas linhas de atendimento Rural e Entidades. Segundo informações oficiais, a previsão é de que quase 7 mil pessoas, em 15 estados, sejam beneficiadas.

No Nordeste, o montante soma 959 unidades habitacionais distribuídas em estados como Bahia, Sergipe, Ceará e Pernambuco. Para cidades pernambucanas, estão previstas 21 unidades habitacionais em Mirandiba, 21 para Cabrobó (ambas na linha de atendimento Rural); outras 50 devem ser construídas em Venturosa (pelo atendimento Entidades).

MONTANTE

Entre as moradias autorizadas a serem contratadas nesta etapa, 1.269 estão enquadradas na linha de atendimento Rural do Minha Casa, Minha Vida. As casas têm como objetivo atender agricultores familiares, trabalhadores rurais e comunidades tradicionais. Desde 2023, foram selecionadas mais de 75 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida Rural em todo o país.

ATENDIMENTO RURAL

A Bahia terá 467 unidades distribuídas em oito cidades; na Paraíba são 100; 50 vão para o Piauí e outras 50, para Sergipe. Para o Ceará, 44 unidades estão previstas.

ENTIDADES

No Nordeste, 200 unidades habitacionais vão para o Maranhão, em Cururupu (100) e Parnarama (100), 50 para a Bahia, em Irajuba, e 50 para Pernambuco, em Venturosa.

FRAUDES NO INSS

R$ 23,8 mi bloqueados de investigados

A 7ª Vara Federal do Distrito Federal determinou o bloqueio de R$ 23,8 milhões em bens de empresas e sócios investigados por suspeitas de fraudes contra aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A informação foi divulgada pela Advocacia-Geral da União (AGU), responsável por mover a ação que gerou a decisão, ontem.

A juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura decretou a indisponibilidade de ativos financeiros das pessoas jurídicas Venus Consultoria Assessoria Empresarial S/A, e de seus sócios Alexandre Guimarães e Rubens Oliveira Costa, bem como da pessoa jurídica THJ Consultoria Ltda e de sua sócia Thaisa Hoffmann Jonasson.

As entidades objeto das ações são apontadas como empresas de fachada, criadas com o único propósito de praticar a fraude contra os beneficiários. A investigação aponta ainda que elas teriam feito pagamentos de vantagens a agentes públicos a fim de obterem autorização para realizar os descontos indevidos.

Todas as 12 organizações já respondem no INSS a processos de responsabilização por prática de corrupção. No inquérito da Polícia Federal (PF), é demonstrado há fortes indícios de que são empresas de fachada, criadas para cometer fraudes e de que pagaram propinas a agentes públicos. Também foram incluídas nas ações seis empresas suspeitas de intermediarem vantagens indevidas. **(Metrópoles)**

Eufrázio

ENOTEL – HOTELS & RESORTS S/A , C.N.P.J. - (MF) Nº 03.787.288/0001-84

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: Em obediência as determinações legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Patrimonial de nossa empresa, acompanhado das demais demonstrações contábeis, relativo ao exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2023
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	7	198.851.487	201.745.533
Contas a receber de clientes	8	73.258.929	64.285.742
Estoques	9	5.524.397	4.391.594
Impostos a recuperar	10	7.826.749	6.422.574
Adiantamentos		620.787	408.552
Despesas antecipadas		475.943	421.200
		286.558.291	**277.675.195**
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	7	32.548.085	32.774.582
Contas a receber de clientes	8	10.303.681	11.924.750
Partes relacionadas	18	48.586.714	40.390.764
Depósitos e bloqueios judiciais	11	1.212.965	1.332.369
		92.651.445	86.422.465
Imobilizado	12	353.588.906	351.780.122
Intangível		2.948	5.406
		446.243.299	**438.207.992**
TOTAL DO ATIVO		**732.801.590**	**715.883.187**

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2023
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	12.599.908	10.677.660
Empréstimos e financiamentos	14	27.011.048	24.800.906
Obrigações sociais e trabalhistas	15	4.688.224	4.717.504
Obrigações fiscais		1.466.332	1.362.425
Adiantamentos de clientes	16	79.726.895	52.155.824
Outras obrigações		227.932	283.756
		125.720.337	**93.998.074**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	105.658.005	123.400.428
Contratos de cessão de direitos	17	94.095.097	114.025.648
Partes relacionadas	18	123.436.396	249.867.410
Provisão para contingências	19	200.757	382.207
		323.390.255	**487.675.693**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	20	118.795.098	118.795.098
Reservas de lucros		164.895.899	52.590.560
Prejuízos acumulados		-	(37.176.237)
		283.690.997	**134.209.421**
TOTAL DO PASSIVO		**732.801.590**	**715.883.187**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2023
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	21	**278.029.685**	**214.700.052**
(-) Custos dos serviços prestados	22	(76.752.672)	(65.785.834)
LUCRO BRUTO		**201.277.013**	**148.914.218**
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	23	(68.237.186)	(64.053.825)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		3.672.396	630.335
		(64.564.791)	(63.423.490)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**136.712.222**	**85.490.728**
Despesas financeiras		(21.199.519)	(20.306.730)
Receitas financeiras		33.968.872	26.925.405
		12.769.353	6.618.675
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL		**149.481.576**	**92.109.403**
Provisão para o IRPJ		(37.943.441)	(23.667.982)
Provisão para a IRPPJ		(13.668.279)	(8.529.114)
Receita do incentivo fiscal sobre o lucro		51.611.720	32.197.096
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**149.481.576**	**92.109.403**
Número de ações ao final do exercício	20.1	**118.795.098**	**118.795.098**
Lucro líquido por ação em R$		**1,2583**	**0,7754**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucro: Subvenções p/ investimentos	Lucros à disposição dos acionistas	Total das reservas de lucro	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022		**118.795.098**	**20.393.463**	**-**	**20.393.463**	**(97.088.544)**	**42.100.018**
- Lucro líquido do exercício						92.109.403	92.109.403
- Reserva de incentivo fiscal			32.197.096		32.197.096	(32.197.096)	
Saldos em 31/12/2023	20.1	**118.795.098**	**52.590.560**	**-**	**52.590.560**	**(37.176.237)**	**134.209.421**
- Lucro líquido do exercício						149.481.576	149.481.576
- Reserva de incentivo fiscal			51.611.720		51.611.720	(51.611.720)	
- Lucro à disposição da AGO após absorção do prejuízo acumulado				60.693.620	60.693.620	(60.693.620)	
Saldos em 31/12/2024	20.1	**118.795.098**	**104.202.279**	**60.693.620**	**164.895.899**	**-**	**283.690.997**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		**149.481.576**	**92.109.403**
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		20.761.386	21.760.257
Provisão para contingências - reversões líquidas		(181.451)	(1.157.174)
Baixas do imobilizado-líquidas de depreciação		80.754	65.675
Juros passivos incorridos e não pagos		10.888.200	12.430.785
Lucro líquido ajustado		**181.030.465**	**125.208.946**
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) Redução do contas a receber de clientes		(7.352.118)	(9.947.444)
(Aumento) Redução dos estoques		(1.132.803)	38.558
(Aumento) Redução dos impostos a recuperar		(1.404.175)	(1.590.213)
(Aumento) Redução dos adiantamentos		(212.234)	(73.174)
(Aumento) Redução das despesas antecipadas		(54.743)	(20.183)
(Aumento) Redução dos depósitos e bloqueios judiciais		119.404	463.123
Aumento (Redução) dos fornecedores		1.922.248	108.186
Aumento (Redução) das obrigações sociais e trabalhistas		(29.280)	185.371
Aumento (Redução) das obrigações trabalhistas		103.907	(1.271.929)
Aumento (Redução) das obrigações fiscais		27.571.071	26.428.659
Aumento (Redução) dos adiantamentos de clientes		(55.824)	(502.996)
Aumento (Redução) dos contratos de cessão de direitos		(19.930.551)	(27.433.849)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**180.575.367**	**111.593.055**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de bens imobilizado e intangível		(22.648.467)	(6.281.873)
(Aplicações) Resgates líquidos - aplicações financeiras a longo prazo		226.497	(10.110.867)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		**(22.421.969)**	**(16.392.740)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Partes relacionadas - Ativo e passivo não circulantes		(134.626.964)	17.581.535
Amortizações de empréstimos e financiamentos e juros		(26.420.480)	(74.796.816)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		**(161.047.444)**	**(57.215.281)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(2.894.046)**	**37.985.034**
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo no início do período		201.745.533	163.760.499
Saldo no fim do período		198.851.487	201.745.533
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		**(2.894.046)**	**37.985.034**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 1. CONTEXTO OPERACIONAL O **Enotel – Hotels & Resorts S.A. ("Companhia")** é uma sociedade anônima de capital fechado, que iniciou suas atividades em agosto de 2006 e que tem como principal objeto social a exploração do ramo de hotéis tipo "*All Inclusive*", podendo atuar em ramos similares e com atuação de rede internacional de lazer e hotelaria em geral. Possui sede na Rodovia PE-09, s/n, Gleba 06 BA, no município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco. **1.1. Subvenções governamentais** As subvenções governamentais decorrentes de incentivos fiscais são registradas no resultado do período, como redução do imposto apurado, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistências Governamentais. A parcela do lucro decorrente desses incentivos fiscais é objeto de destinação à Reserva de Lucro denominada Reserva de Incentivos Fiscais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei nº 6.404/1976, a qual somente é utilizada para aumento do capital social ou eventual absorção de prejuízos. As subvenções e assistências governamentais para investimentos são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram atendidas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente da subvenção. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. ***Imposto de renda*** A Companhia possui incentivos fiscais com a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, conforme processo aprovado junto à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, pelo Laudo Constitutivo nº 0144/2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2025. ***Tributos federais*** Em face do Congresso Nacional ter derrubado os vetos Presidenciais dispostos na Lei nº 14.148/2021, que trata de ações emergenciais e temporárias visando compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate a pandemia da COVID-19, que causou uma crise econômico-financeira ao setor hoteleiro, entrando em vigor na data de sua publicação, em 18 de março de 2022, de acordo com o art. 4º da referida Lei, deixou assegurado pelo prazo de 60 meses a redução para zero das alíquotas dos seguintes impostos: • Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep); • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); • Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e • Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). O Ministério da Economia publicou a lista dos códigos de Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, conforme disposto na Portaria ME nº 7.163/2021, identificando de forma expressa quais as empresas que estariam alcançadas pela referida desoneração tributária (caput do art. 2º da Lei nº 14.148/2021), dentre elas, o setor hoteleiro. A Companhia aplicou a referida legislação pretendendo viabilizar a continuidade das atividades e o cumprimento das suas obrigações tributárias, por meio da concessão de benefício de alíquota de 0% para PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, reduzindo efetivamente o recolhimento de tributos ao longo do período, proporcionando efetivo benefício econômico com as medidas após implantação. **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS a) Declaração de conformidade, bases para elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei Federal nº 11.638/07 e pela Lei Federal nº 11.941/09. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ativos financeiros mensurados ao valor justo. Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação** Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis foram arredondadas para Reais, exceto quando indicado de outra forma. **d) Uso de estimativas e julgamento** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº **4**. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela administração em 14 de abril de 2025. **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS 3.1. Instrumentos financeiros a) Ativos financeiros *Reconhecimento e mensuração inicial:*** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, (valor juros por meio do resultado) os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***Classificação e mensuração subsequente:*** Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. ***Avaliação do modelo de negócio:*** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • Como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. ***Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR:	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado:	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Passivos financeiros *Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perda:* Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **c) Desreconhecimento: *Desreconhecimento de Ativos financeiros:*** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. ***Desreconhecimento de Passivos financeiros:*** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **d) Compensação de instrumentos financeiros** Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros. **3.2. Redução ao valor recuperável (*Impairment*) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:*** A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as outras partes estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*. Em relação aos seus ativos financeiros, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja significativa. O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado. ***Ativos não financeiros:*** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. **3.3. Transações em moeda estrangeira** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado do exercício. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.4.1. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, as aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante** A Administração declara a intenção e capacidade financeira para levar até o vencimento as aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante do **Enotel – Hotels & Resorts S.A.** em 31 de dezembro de 2024. **3.5. Contas a receber de clientes** São representadas por valores a receber de decorrentes da atividade da Companhia. As contas a receber são mensuradas ao custo amortizado e reconhecidas em regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. A Companhia registra provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"), quando identifica situações em que não espera mais receber, totalmente ou parcialmente, o montante a que tem direito, com base no conceito de perda esperada. O valor *impairment* é reconhecido no resultado do exercício. A Administração realizou a avaliação das perdas esperadas e não foi identificado nenhum risco ou situação que mostre a necessidade de provisão. Ao analisar a necessidade de constituir a provisão, a Companhia considera informações passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis, isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência e dados históricos da Companhia. **3.6. Estoques** São avaliados com base no custo histórico de aquisição. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. O estoque da Companhia é composto, principalmente, por alimentos e bebidas. O saldo é apresentado deduzindo as perdas estimadas que são registradas diretamente no resultado, reconhecidos como perdas no período. Como o histórico de perdas é baixo, a Companhia não constituiu provisão para perdas em 2024 e 2023. **3.7. Imobilizado** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou formação e deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas", quando aplicável, na demonstração do resultado. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 12. As taxas anuais de depreciação e as vidas úteis estimadas por categoria de bens do ativo imobilizado, são as seguintes:

Categorias de bens	Taxa anual de Depreciação	Vida Útil Estimada
Imóveis	4%	25 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Mobiliário em geral	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	20%	5 anos
Instalações gerais	20%	5 anos
Paisagismo	10%	10 anos

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Estão apresentados ao valor original da transação, não contemplando atualização da dívida. **3.9. Empréstimos e financiamentos** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido utilizando o método da taxa de juros efetiva. **3.10. Outros ativos e passivos** Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais. **3.11. Provisão para contingências** As provisões para contingências consideram a avaliação da probabilidade de perda, com base nas evidências disponíveis, hierarquia legal, precedentes existentes, decisões judiciais recentes e sua relevância no ordenamento jurídico, e avaliação dos consultores jurídicos. As provisões são constituídas para todos os processos que representem perdas prováveis e esperadas com certo grau de confiança. A avaliação de probabilidade é revisada e ajustada conforme as circunstâncias mudam.As demais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente legal ou implícita, como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. **3.12. Reconhecimento da receita** As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor justo das contraprestações recebidas ou a receber pela prestação de serviços e venda de mercadorias no curso regular das atividades A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A receita é reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros sejam transferidos e as obrigações de desempenho são satisfeitas, conforme descrição a seguir. As receitas operacionais são decorrentes, substancialmente, da prestação de serviços de hospedagem. ***a) Receitas com hospedagem*** A receita de hospedagem é decorrente da venda de diárias, na prestação dos serviços hoteleiros e são reconhecidas diariamente na proporção em que os serviços são efetivamente prestados. ***b) Venda de serviços*** A Companhia vende serviços de lavandeira, náutica e aluguel de espaços substancialmente para clientes particulares. Estes serviços são prestados de acordo com o tempo em que o cliente utiliza ou permanece nas instalações da Companhia, negociado através de preços fixos. Os preços, geralmente, variam de acordo com as épocas do ano. A receita é reconhecida diariamente de acordo com sua competência. **3.13. Imposto de renda e contribuição social correntes**



Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250603

e diferidos As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo ao ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº **1.1**, a Companhia se beneficiou da concessão de alíquota 0% PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, por meio da Lei nº 14.148/2021. **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS** A Administração faz julgamentos na elaboração das estimativas sobre os valores dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de fontes externas. As estimativas e respectivas premissas são baseadas em dados históricos e outros fatores relevantes. Os resultados efetivos podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes de revisões as estimativas contábeis são reconhecidas nos períodos correspondentes, caso apenas afete o período corrente ou também em períodos posteriores. As principais fontes de estimativas da Companhia são decorrentes de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, revisão de vida útil do imobilizado e provisão para contingências. **5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO 5.1. Fatores de risco financeiro** A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas. ***a) Risco de liquidez*** É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	EM ATÉ 1 ANO R$		ACIMA DE 1 ANO R$	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	12.599.908	10.677.660	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.011.048	24.800.906	105.658.005	123.400.428
Partes relacionadas			123.436.396	249.867.410
Total	**39.610.956**	**35.478.566**	**229.094.401**	**373.267.838**

b) Risco de crédito O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. ***c) Risco de mercado c.1) Risco com taxa de juros:*** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados com as empresas relacionadas, ou diminuam a receita financeira oriunda de aplicações financeiras mantidas pela Companhia. ***c.2) Análise de sensibilidade de juros:*** A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras vinculadas ao CDI. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros. A análise de sensibilidade não foi estendida para a TJLP, por não existir oscilações expressivas neste índice, conforme observado em séries históricas. **5.2. Gestão de capital** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

	R$ 2024	2023
(+) Empréstimos e financiamentos	132.669.053	148.201.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(198.851.487)	(201.745.533)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	(32.548.085)	(32.774.582)
Dívida Líquida	(98.730.518)	(86.318.781)
Total do patrimônio líquido	283.690.998	134.209.421
Total do capital	184.960.480	47.890.640
índice de alavancagem financeira %	-53%	-180%

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	R$ 2024	2023
Ativos conforme balanço patrimonial		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	198.851.487	201.745.533
Contas a receber de clientes	83.562.610	76.210.492
Aplicações financeiras	32.548.085	32.774.582
Partes relacionadas	48.586.714	40.390.764
	363.548.895	**351.121.371**
Passivos conforme balanço patrimonial		
Custo amortizado		
Fornecedores	12.599.908	10.677.660
Empréstimos e financiamentos	132.669.052	148.201.334
Partes relacionadas	123.436.396	249.867.410
	268.705.357	**408.746.404**

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CIRCULANTE R$		NÃO CIRCULANTE R$	
	2024	2023	2024	2023
Caixas	189.615	164.539	-	-
Banco conta movimento	4.523.862	1.555.949	-	-
Aplicações financeiras	194.138.009	200.025.045	32.548.085	32.774.582
Total	**198.851.487**	**201.745.533**	**32.548.085**	**32.774.582**

As aplicações financeiras são compostas, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários – CDB e Fundo de Investimentos, com taxa de remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos em bancos com bom rating de avaliação e com boa reputação no mercado. As aplicações financeiras registradas no ativo não circulante se referem a conta reserva mantida junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), cujos recursos só serão disponibilizados ao término das operações de financiamentos, mencionadas na Nota Explicativa nº **14. 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CIRCULANTE R$		NÃO CIRCULANTE R$	
	2024	2023	2024	2023
Clientes	393.737	132.795		
Cartão de crédito	53.294.151	38.632.098		
Clientes - Enotel Club	14.367.372	21.396.337	10.286.743	11.907.811
Cartões de crédito - Enotel Club (i)	3.914.797	3.975.507		
Outros créditos	1.288.872	149.006	16.939	16.939
	73.258.929	**64.285.742**	**10.303.681**	**11.924.750**

(i) Referem-se aos valores a receber de clientes do plano "*Enotel Club*". Os valores referentes aos serviços ainda não prestados aos clientes e que estão dentro do prazo contratado, estão registrados nos passivos circulante e não circulante, conforme os referidos prazos. A Administração não espera perdas sobre o montante a receber por se tratar, em sua maioria, de valores a receber de clientes do Enotel Club que possuem a contrapartida no passivo não circulante. **DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES LÍQUIDAS DO PLANO ENOTEL CLUB**

	R$ 2024	2023
Ativo		
Clientes Enotel Club - Circulante	14.367.372	21.396.337
Cartões Enotel Club - Circulante	3.914.797	3.975.507
Clientes Enotel Club - Não Circulante	10.286.743	11.907.811
	28.568.912	**37.279.655**
Passivo		
Adiantamento de vendas		
Enotel Club - Circulante	27.743	31.920
Contratos de cessão de direitos		
Enotel Club - Não Circul.	94.095.097	114.025.648
	94.122.840	**114.057.568**
Total	**65.553.929**	**76.777.913**

Os saldos apresentados nas contas do ativo do planos EC - *Enotel Club* - referem-se aos valores a receber dos clientes do plano. Nas contas do passivo do plano EVC estão registrados os valores dos serviços ainda não prestados pela Companhia aos clientes EC dentro dos prazos contratuais. A baixa do passivo de provisão para realização dos contratos EC ocorrerá pelo reconhecimento da receita da prestação dos serviços objeto do contrato, no momento da hospedagem. Haverá ainda a baixa do passivo da parcela do plano EC não utilizada pelo cliente dentro do prazo estipulado no contrato. Neste caso haverá a baixa contábil do passivo com EC e o reconhecimento da receita após o prazo máximo estipulado no contrato.

9. ESTOQUES

	R$ 2024	2023
alimentos e bebidas	1.909.568	1.598.164
Materiais de uso e consumo	1.139.830	1.009.022
Cozinha Central	548.399	375.422
Bares e restaurantes	99.891	104.802
Manutenção	1.764.088	1.276.351
Outros estoques	62.621	27.833
Total	**5.524.397**	**4.391.594**

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	R$ 2024	2023
IRRF a recuperar	3.497.587	3.878.731
Impostos pagos a maior	340.825	345.989
IRPJ - Saldo negativo	3.988.337	2.197.854
Total	**7.826.749**	**6.422.574**

11. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	R$ 2024	2023
Depósitos judiciais trabalhistas	12.296	131.700
Depósitos judiciais cíveis	1.200.669	1.200.669
Total	**1.212.965**	**1.332.369**

12. IMOBILIZADO

	Taxa de deprec.	Custo (R$ 2024)	Depreciação acumulada (R$ 2024)	Líquido (2024)	Líquido (2023)
Terrenos	-	54.942.296	-	**54.942.296**	**54.942.296**
Imóveis	4%	447.358.351	(176.752.276)	**270.606.075**	**288.500.389**
Máquinas e equipamentos	10%	9.774.060	(4.923.556)	**4.850.504**	**4.420.592**
Mobiliário em geral	10%	9.877.515	(7.831.769)	**2.045.747**	**809.851**
Veículos	20%	805.570	(607.870)	**197.699**	**276.778**
Computadores e periféricos	20%	1.664.511	(1.326.365)	**338.146**	**315.539**
Instalações gerais	20%	17.238.839	(16.954.521)	**284.318**	**995.008**
Paisagismo	10%	1.339.852	(1.339.852)	-	**66.489**
Comunicações	10%	6.914.716	(6.914.716)	-	**343.132**
		549.915.709	(216.650.925)	**333.264.784**	**350.670.073**
Obras em andamento		20.324.122	-	**20.324.122**	**1.110.048**
Total do Imobilizado		570.239.831	(216.650.925)	**353.588.906**	**351.780.122**

13. FORNECEDORES

	CIRCULANTE R$		NÃO CIRCULANTE R$	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	12.599.908	10.677.660	-	-
Fornecedores internacionais	-	-	-	-
Total dos Fornecedores	12.599.908	10.677.660	-	-

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituições bancárias	Nº (Dados dos contratos)	Taxa de juros	Vencimento	CIRCULANTE R$ 2024	CIRCULANTE R$ 2023	NÃO CIRCULANTE R$ 2024	NÃO CIRCULANTE R$ 2023
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	B800001101/003	2,18% a.a	15/09/2034	9.299.183	6.215.118	74.734.904	79.966.299
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	B200001701/003	9,5% a.a	03/10/2028	17.711.865	18.585.788	30.923.100	43.434.129
Total dos empréstimos e financiamentos				**27.011.048**	**24.800.906**	**105.658.005**	**123.400.428**

Os empréstimos e financiamentos tem como garantias hipoteca de bens imóveis e cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva. **15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	R$ 2024	2023
Salários a pagar	1.386.378	1.379.340
INSS a recolher	626.953	598.788
FGTS a recolher	146.140	131.124
Provisão para férias e encargos sociais	2.505.429	2.582.934
Outras obrigações sociais e trabalhistas	23.323	25.318
Total das obrigações sociais e trabalhistas	**4.688.224**	**4.717.504**

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	R$ 2024	2023
Adiantamento para reservas	11.194.613	3.953.073
Adiantamento de clientes (i)	8.121.668	6.838.861
Hóspede na casa (ii)	60.235.668	41.274.531
Outros valores	174.946	89.359
Total de adiantamento de clientes	**79.726.895**	**52.155.824**

(i) Referem-se a depósitos antecipados para a disponibilização futura de serviços de hospedagem. São contabilizados na conta de adiantamento de clientes por ainda não haver reserva cadastrada no sistema de gestão. (ii) Referem-se aos pagamentos antecipados para a disponibilização futura de serviços de hospedagem relativos a reservas identificadas e cadastradas no sistema de gestão. **17. CONTRATOS DE CESSÃO DE DIREITOS**

	R$ 2024	2023
Contratos Enotel Club (i)	81.527.918	96.500.135
Pontos Enotel Club - Baixas por não utilização (ii)	5.809.670	7.382.753
Pontos Enotel Club - Baixas por não utilização (iii)	6.757.509	10.142.760
Total de contratos de cessão de direitos	**94.095.097**	**114.025.648**

(i) Refere-se ao Programa de Férias "Enotel Club - EC", que consiste na cessão de direito e uso de imóvel em sistema de tempo compartilhado, mediante a utilização de pontos, por tempo determinado, obedecendo as cláusulas e condições estipuladas em contrato. Encontram-se registrados nesta rubrica os valores dos serviços ainda não prestados pela Companhia aos clientes EC, dentro dos prazos contratuais. (ii) Refere-se a valores que foram transferidos da conta "Contratos Enotel Club", relativos a não utilização dos pontos do programa de Férias "Enotel Club - EC" por parte de clientes dentro do prazo contratado. Como estratégia comercial, a Companhia oferece a possibilidade do cliente utilizar os pontos para hospedagens em até 12 meses após a data de expiração contratual dos pontos. (iii) Refere-se a valores que foram transferidos da conta "Contratos Enotel Club" dos clientes que efetuaram reserva por meio dos pontos do programa de Férias "Enotel Club – EC", mas que ainda não ocorreu a prestação de serviços pela Companhia. **18. PARTES RELACIONADAS**

	CIRCULANTE R$		NÃO CIRCULANTE R$	
	2024	2023	2024	2023
No Ativo				
Estevão Neves Brasil S/A (i)	48.586.714	40.390.764	-	-
No Passivo				
Fornecedores-Estevão Neves Brasil S/A (ii)	-	-	509.997	2.942
Mútuo-Estevão Neves Brasil S/A (iii)	-	-	122.926.399	249.864.468
	-	-	123.436.396	249.867.410
Total de partes relacionadas - operações líquidas	**48.586.714**	**40.390.764**	**(123.436.396)**	**(249.867.410)**

(i) Refere-se a valores a receber pela venda da totalidade das ações detidas pelo Enotel na antiga investida ENIPI S/A. A operação tem previsão de amortização em 20 parcelas anuais e a primeira foi quitada em setembro de 2021. (ii) Refere-se às custas bancárias de transferência de contrato de mútuo, que gerou uma diferença entre o que foi enviado a Estevão Neves Brasil S/A e o que foi recebido pelo Enotel. (iii) Refere-se a empréstimo de mútuo firmado com a controladora Estevão Neves Brasil S/A, em 3 de fevereiro de 2018, que previa um período de carência de 1 ano a contar da data do ingresso dos recursos no Brasil. As amortizações serão devidas em um prazo de até 24 anos, contados após o período de carência, em prestações mensais, trimestrais ou outras, de comum acordo entre as partes. Os juros pactuados são de 8,87% a.a., apurados mensalmente com amortização sem ordem definida, em conformidade com os acordos de pagamento firmados entre as partes. **19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS 19.1. Perdas prováveis, provisionadas no balanço** A Companhia é parte envolvida em processos de naturezas administrativa, cível, trabalhista e tributária e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Companhia estima desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2024, no valor de R$ 200.757 (R$ 382.207 em 2023), dos quais R$ 108.624 se refere a causas trabalhistas e R$ 92.133, cíveis. **19.2. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço** A Companhia tem ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R$ 3.438.964 (R$ 649.118 em 2023). As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não são objeto de provisão contábil. **19.3. Processos transitados em julgado – Decisão STF** No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada). A administração da Companhia efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). **20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 20.1. Capital social** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R$ 118.795.098, representado por 118.795.098 ações, no valor de R$1,00 cada uma, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL EM 2024 E 2023

	R$	Nº AÇÕES ORDINÁRIAS	%
Estevão Neves Brasil S/A	117.738.222	117.738.222	99,11%
Ensafipi S/A	1.056.876	1.056.876	0,89%
	118.795.098	**118.795.098**	**100,00%**

20.2. Reserva de incentivo fiscal Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais descritos nas Notas Explicativas nº **1.1** e **3.13**. **20.3. Destinação do resultado do exercício** O resultado da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto: • 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social; • O saldo remanescente será objeto de deliberação da Assembléia Geral. **21. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	R$ 2024	2023
RECEITA BRUTA		
Receitas de hospedagem	261.267.215	187.775.050
Receitas de hospedagem internacional	94.462	9.947
Outros serviços	1.470.248	1.009.771
Contratos de cessão e direito	29.785.433	37.171.648
	292.617.358	**225.966.416**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
ISS	(14.587.673)	(11.262.819)
Devoluções e abatimentos	-	(3.545)
	(14.587.673)	**(11.266.364)**
Total das receitas operacionais líquidas	**278.029.685**	**214.700.052**

22. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R$ 2024	2023
Alimentos	(31.527.973)	(25.145.848)
Bebidas	(11.994.455)	(9.012.355)
Comissões	(2.417.599)	(2.091.715)
Salários	(15.014.188)	(15.277.327)
INSS	(5.716.037)	(5.657.132)
FGTS	(1.520.095)	(1.571.904)
Férias	(1.927.955)	(2.125.409)
13º salário	(1.304.983)	(1.572.701)
Transporte de funcionários	(3.226.341)	(2.239.847)
Outros custos	(2.103.046)	(1.091.596)
Total dos custos dos serviços prestados	**(76.752.672)**	**(65.785.834)**

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	R$ 2024	2023
Salários	(1.742.472)	(1.597.009)
Pró-labore	(522.474)	(1.165.523)
INSS e FGTS	(783.286)	(721.321)
Transporte e alimentação de funcionários	(4.159.822)	(5.368.653)
Energia elétrica	(6.167.323)	(4.792.512)
Gás	(1.579.499)	(1.297.273)
Utensílios de manutenção	(445.821)	(924.076)
Produtos de higiene e limpeza - Cozinha, Piscina e Andares	(2.610.781)	(3.205.417)
Utensílios de bares e restaurantes	(1.325.851)	(782.127)
Reparos e consertos	(2.151.327)	(1.691.888)
Depreciação e amortização do imobilizado	(20.761.386)	(21.760.257)
Serviços de terceiros - PJ	(12.949.786)	(10.924.888)
Impostos, taxas e multas	(1.709.749)	(1.233.175)
Processos judiciais	(1.146.397)	(2.516.158)
Outras despesas gerais e administrativas	(10.181.214)	(6.073.548)
Total das despesas gerais e administrativas	**(68.237.186)**	**(64.053.825)**

24. COBERTURA DE SEGUROS A Companhia mantém seguros contratados na cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de riscos, em montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2024, o montante da cobertura e demais dados da principal apólice são os seguintes:

Cobertura	Danos materiais (Risco declarado em R$)	Lucros Cessantes (Risco declarado em R$)	Limite máximo de indenização (Risco declarado em R$)	Início (Vigencia)	Fim (Vigencia)	Seguradora
IMÓVEL	480.000.000	60.000.000	466.725.000	06/09/2024	06/09/2025	SOMPOS SEGUROS

Laura Natercia Teixeira Neves – Diretora
Jaciara Marinho Ramos – CEC/PE 014262/O-6 TEC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Aos Administradores e Acionistas do **ENOTEL – HOTELS & RESORTS S/A** Ipojuca – PE **Opinião** Examinamos as demonstrações contábeis do **ENOTEL – HOTELS & RESORTS S/A (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Transações com partes relacionadas** Enfatizamos a Nota Explicativa nº 18, onde descreve que a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido caso as transações fossem efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria das demonstrações contábeis do exercício anterior** As demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores cujo Relatório dos auditores independentes sobre as referidas demonstrações contábeis foi emitido em 18 de abril de 2024 não contém ressalvas, e apresenta relatório de ênfase quanto aos fatos mencionados no parágrafo "**Ênfase - Transações com partes relacionadas**", sem apresentar modificação na opinião do auditor independente relacionada àquele assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife-PE, 14 de abril de 2025.

VERITAS BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES LTDA
CRC-PE nº 002723/O-0
CVM nº 13.455
Sócio -Ulisses Rodrigues Peixoto
Contador CRC-PE nº 013.867-O/0
CNAI-CVM nº 5329

Eufrázio



SAMUCA KIM/DIVULGAÇÃO

A **voz** que sabe ouvir

Rainha de muitos ritmos, Eliana Pittman lança novo álbum, dedicado à obra do sambista Jorge Aragão

ALLAN LOPES

Alguns artistas envelhecem. Outros, como Eliana Pittman, simplesmente acumulam camadas de brasilidade. Sua voz, que já foi jazz nos anos 1960, carimbó nos 1970 e dramaturgia musical nos 2000, já está gravada a ouro na história da MPB. Com o álbum *Nem Lágrima Nem Dor*, cuja essência é reverenciar Jorge Aragão, ela surpreende mais uma vez. Não se trata apenas de um simples tributo, mas de um diálogo afiado e cheio de afeto entre uma intérprete inquieta e um dos grandes arquitetos do samba.

Eliana Leite da Silva nasceu no Rio de Janeiro, filha de mãe paulista e pai gaúcho, mas foi o padrasto, o saxofonista norte-americano Booker Pittman, quem a lançou na música. Adotou o sobrenome dele e começou a carreira em 1961, aos 16 anos, cantando jazz com uma maturidade que desmentia a idade. Com ele, rodou o mundo antes de se firmar no Brasil, onde se tornou mais à frente rainha do carimbó, apesar de não ter raízes paraenses. O nome herdado do pai adotivo era profético: Pittman, que em inglês pode remeter a "o homem das profundezas", prenunciava uma artista que mergulharia fundo em múltiplas identidades.

A carioca foi a responsável por levar o pernambucano Geraldo Azevedo para o Rio de Janeiro, no final da década de 1960

Seis anos após o último disco solo, *Ontem, Hoje e Sempre* (2019), Eliana Pittman abre as asas para uma nova aventura, desta vez pelo samba melódico e lírico de Jorge Aragão, que, segundo ela, é simplesmente incomparável. "Se você parar para pensar nas músicas que ele fez, nas frases que escreveu... Dá até pra imaginar tudo aquilo como um roteiro de clipe, sabe? Porque tem enredo. Para mim, música precisa ter enredo. E Jorge Aragão tem', resume a cantora, em conversa exclusiva com o *Viver*.

Sob a produção inventiva de Rodrigo Campos e os metais vibrantes de Thiago França, *Nem Lágrima Nem Dor* se desenha como uma releitura elegante e destemida. É Jorge Aragão, sim, mas também é, e muito, Eliana Pittman. "Hoje, infelizmente, muitos cantam sem respirar, sem pausa, sem entender a entrega da música. Mas eu sei como tem que ser", crava a artista. *Tendência* (Dona Ivone Lara e Jorge Aragão, 1981), *Lucidez* (Jorge Aragão e Cleber Augusto, 1991) e *Eu e Você Sempre* (Jorge Aragão e Flávio Cardoso, 2000) são algumas das faixas que banham o disco de sutileza e sofisticação.

Essa capacidade de dialogar com mestres da música brasileira, aliás, sempre acompanhou Eliana. No fim dos anos 1960, quando também atuava como apresentadora da TV Jornal do Commercio, no Recife, seu faro apurado a levou a um então jovem Geraldo Azevedo, que se apresentava em bares da cidade. Ela não hesitou em convidá-lo para acompanhá-la no seu primeiro show solo, no Rio de Janeiro, e assim começaram a trabalhar juntos. "Só parei porque precisei ir para a Europa, mas ele ficou no Rio e virou esse sucesso que é até hoje. Sou fã número um do Geraldo Azevedo, pode ter certeza", afirma.

Enquanto prepara um álbum de standards de jazz com a SP Pops Jazz Band, do maestro Ederlei Lirussi, previsto para o segundo semestre deste ano, Eliana também verá sua história imortalizada na biografia escrita por Daniel Saraiva. Dois projetos que celebram oito décadas de uma vida dedicada à música, na qual a arte de ouvir e aprender sempre precedeu o momento de cantar — e encantar. "Precisamos caminhar para construir um espaço onde a arte tenha significado, começando por aprender a interpretar as letras dos nossos grandes mestres", diz. E isso ela sabe fazer como poucos.

Eufrázio

A triste realidade dos abusos dentro de casa

Com o contundente 'Manas', em cartaz no Recife, a diretora Marianna Brennand estreia na ficção, depois de firmar seu nome como documentarista



PIERRE DE KERCHOVE/DIVULGAÇÃO

Rômulo Braga é Marcílio, que violenta a própria filha, Marcielle, vivida por Jamilli Correa

ANDRÉ GUERRA

É no equilíbrio entre a delicadeza e uma temática brutal que reside a força de um dos mais prestigiados lançametos brasileiros deste ano. Longa de ficção de estreia de Marianna Brennand, sobrinha-neta do saudoso artista plástico pernambucano Francisco Brennand, *Manas* venceu o prêmio da Jornada dos Autores (Giornate degli Autori) no Festival de Veneza, ano passado.

O filme surgiu de relatos que a cineasta ouviu sobre histórias de abuso nas balsas da Ilha do Marajó, no Pará, e seria, originalmente, um documentário. Na trama, a jovem Marcielle (Jamilli Correa), de apenas 13 anos, vive com seu pai, Marcílio (Rômulo Braga, que também vive o pai opressor de Ney Matogrosso em *Homem com H*), sua mãe, Danielle (Fátima Macedo), e seus três irmãos mais novos.

Marcílio insiste que Marcielle durma com ele, a leva para caçar e a proíbe de vender açaí nas balsas, iniciando um ciclo de violência sexual que, apesar de nunca explicitado pela câmera, torna-se gradualmente mais desesperador conforme a solidão e o isolamento limitam os horizontes. O ponto de esperança é a entrada em cena da policial Aretha (Dira Paes), que percebe algo muito errado naquela jovem.

Em entrevista exclusiva ao *Viver*, Marianna, responsável pelos documentários *O Coco, a Roda, o Pneu e o Farol* e *Francisco Brennand*, ressalta a importância de não reproduzir o olhar masculino objetificante ao tratar da questão da violência sexual. "Como mulher, eu não queria perpetuar essa visão, que tantas vezes sexualiza nossos corpos. Retratar o abuso graficamente, para mim, é quase assinar embaixo", explica. "Os olhares já dizem tudo. Você sente sem precisar ver nada".

A diretora fala ainda sobre como a linguagem utilizada pela produção contribui para o envolvimento dramático do espectador. "O som, a fotografia e as escolhas de enquadramento fechado na personagem são muito importantes na construção de uma ambiência ao mesmo tempo bela e sufocante", destaca. Ao soar esse alerta de socorro sobre meninas indefesas de uma região frequentemente invisibilizada, *Manas* se revela mais uma experiência emocionalmente potente do cinema nacional em sua melhor forma.

Palavras cruzadas

Motivo pelo qual o ano de 2014 foi o mais quente na história moderna
Crustáceo visto como alimento de luxo
Termo como "trollar"
Perto, em inglês
Tancredo Neves, político
Cadastro profissional de servidores
Capital do Colorado, nos EUA
Certa porção
Marido da filha
Carta da letra "J"
Veículo que "aliens" utilizariam
Falta de nitidez (fig.)
Animal que põe ovos, como a rã ou o polvo
Poema próprio para o canto
Poeta baiano, autor de "O Navio Negreiro"
Passo um líquido por um filtro
Carroça, em inglês
O Baixinho (fut.)
Raça canina brasileira
Nome da letra "M"
Tabaco em pó, usado para cheirar
Condição financeira do "playboy"
Muchas (?): muito obrigado, em espanhol
Canibal
Chá, em inglês
Ficar no mesmo nível
Injúria
Local do "rafting"
Aviação militar britânica (sigla)
Indica o oeste na rosa dos ventos
Peixe amazônico
Grande prestígio
(?) Duvivier, humorista do "Porta dos Fundos"
Infecção parasitária da pele (Med.)
Grande vasilha de adegas
Líquido básico ao refino da cocaína
Momento do dia aplaudido em praias cariocas
Menino do Folclore
Topo; cimo
(?) Raimi, cineasta
Bater as (?): morrer (pop.)
Reduto da família
Bebida cubana
Tenente (abrev.)
Recurso televisivo do "replay"
Recitar
Museu na zona portuária do Rio (sigla)
Adorno-símbolo do compromisso amoroso

BANCO 3/tea. 4/cart — near. 6/agravo — denver. 7/gracias. 8/gregório.

49

EXERCITE SUA MENTE COM >>>> COQUETEL
Disponível em bancas de todo o Brasil!
/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Dedique mais tempo a suas tarefas domésticas, e prepare-se para o que está por vir. Quanto menos motivos os outros tiverem para reclamar de você, melhor.

TOURO (21/04 a 20/05)
Sua maior preocupação hoje estará ligada a relacionamentos. Você pode ter que lidar com uma questão que o colocará em posição delicada.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Se não está satisfeito com o que faz, procure aprender uma nova especialidade. Prepare-se para mudar o rumo da sua vida, pois se você não fizer algo para que isso possa ocorrer ninguém mais o fará.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Suas emoções podem estar um tanto fora de controle hoje. Você se sairá bem em suas empreitadas, desde que se empenhe ao máximo e consiga relaxar um pouco.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Procure concentrar seus esforços em melhorar aspectos da sua vida pessoal que estejam deixando a desejar. Torne seu lar um lugar mais agradável ou aumente seus bens.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Mesmo com as dificuldades, tente conhecer gente nova ou conhecer melhor alguém que lhe agrada. Aproveite mais a vida, as pessoas e as coisas que mais gosta.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Nem todos pensarão da mesma forma que você no dia de hoje. Concentre-se nas suas obrigações e em fazer seu trabalho da melhor forma possível.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Desde que seja fiel a si mesma e às coisas nas quais acredita nada o impedirá de seguir o caminho que deseja. Você não terá dificuldades em conquistar o apoio que precisa.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você pode ter que reduzir o ritmo hoje. Exigir demais de si mesmo pode trazer prejuízo para a sua saúde. Faça mudanças positivas na rotina.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Alguém importante pensará em você hoje. Esse é um bom momento para fechar negócios ou selar parcerias. Chances no romance.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Uma nova oportunidade pode surgir através de contatos feitos num evento relacionado ao trabalho ou a alguém com quem trabalha. Você será bem-sucedido se ousar um pouco mais.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Seu dia pode ser iluminado por pessoas mais jovens ou crianças. Quanto mais aberto estiver, melhor pra você. Permita que sua mente criativa se expresse sem preconceitos.

8 erros

1 — © HACHEL INT. 14241 LAPLACE PRESS

2 — 14241 LAPLACE PRESS © Laplace

Resolução: 1. Pé do homem, 2. Porta do metrô, 3. Dedo do homem, 4. Terno do homem, 5. Janela do metrô, 6. Banco do metrô, 7. Boca do homem, 8. Botão do terno do homem.

É de Pernambuco



RAFFAEL RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

A modelo pernambucana Mirella Rodrigues venceu o Miss Brasil CNB Teen 2025, realizado pelo Concurso Nacional de Beleza, em Brasília. Ela concorreu com outras 15 candidatas de diversas regiões do Brasil. Durante o evento, foram avaliados a desenvoltura nos desfiles, o conteúdo na entrevista pessoal e o engajamento social de cada candidata.

Mirella agora se prepara para a fase internacional, que vai acontecer em agosto, em El Salvador, com outras 30 jovens. Além de modelo, ela é maquiadora e também empreendedora no ramo do artesanato, confeccionando tiaras e acessórios diversos.

KLEYVSON SANTOS/DIVULGAÇÃO



Anselmo Alves e Adriano Mendes recebem Jessier Quirino no lançamento do livro *Sertão – O Imaginário das Grandes Imensidões*

ACERVO PESSOAL



Em Brasília, durante o XVI Congresso Nacional do PSB, a advogada Marcelle Pereira, o prefeito João Campos e o vereador e líder do partido na Câmara, Rinaldo Junior

Joias

Na sexta, Cris Lemos promove um brunch no restaurante Mingus, a partir das 11h, para o lançamento da coleção *Traços*.

CORTESIA



O chef Alcindo Queiroz recebe os atores João Camargo, Paloma Bernardi, Marcelo Faria e Marcello Gonçalves, protagonistas da peça *O Cravo e a Rosa*, em seu restaurante Patuá, em Olinda

Laureada

A advogada Maria Emília Miranda de Oliveira Queiroz recebeu a Láurea de Agradecimento do Conselho Federal da OAB, pela sua atuação na Comissão Nacional de Ensino Jurídico.

Mulheres

Já a advogada Mary Elbe Queiroz é uma das autoras do livro *Construção de um Legado para Igualdade de Direitos às Mulheres*, que será lançado hoje, no Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

Novo sistema

O presidente da Ademi-PE, Rafael Simões, recebe André Fonseca, nesta terça-feira, às 12h30, na sede da associação. Durante o encontro, o presidente da Condepe/Fidem vai apresentar em primeira mão o Fidem Digital. Trata-se do novo sistema da agência, que tem como objetivo modernizar os processos de cadastro, destacando sua importância para o planejamento territorial da Região Metropolitana do Recife.

IA na arquitetura

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco realiza, nesta quarta-feira, o simpósio *Projetando com Máquinas*, que reunirá profissionais, pesquisadores e estudantes para discutir os impactos da Inteligência Artificial no presente e no futuro da arquitetura e urbanismo. O encontro será no ICT-SENAC, no Recife Antigo, a partir das 8h. A abertura contará com a presença do presidente do CAU-PE, Rafael Tenório.

DIVULGAÇÃO


Priscila Senna, com visual assinado por Luiz Plínio, e Mari Fernandez, atrações do São João de Campina Grande

Moda

Nesta terça, a partir das 18h, os empresários Guilherme Fonseca e Otávio de Paula lançam a nova coleção da Leva Store. Um dos destaques é a collab exclusiva entre a Fórum e Tufi Duek, que criou a marca no início dos anos 1980, permanecendo no comando até 2008, e que agora retorna com uma coleção outono-inverno, com peças em jeans.

Abertura

As galerias Marco Zero, Arte Plural, Amparo 60 e Arrecife estão entre as participantes da Solos ART.PE, que terá abertura para convidados, dia 4, no Terraço de Eventos do Shopping Recife. O público poderá conferir a exposição entre os dias 5 e 8.

Em Carpina

Na campanha *Conexão de Amor!*, realizada pelo Shopping Carpina, quem fizer compras a partir de R$ 200 em qualquer loja poderá trocar os cupons ou notas fiscais por um fone de ouvido via bluetooth. Para a programação junina, o centro de compras já prepara o 1º Aurraiá Pet.

Parabéns

A vice-presidente da Adeppe e colunista do **Diario**, Cláudia Molinna, fez aniversário ontem, mas a comemoração acontece nesta sexta, com um almoço no restaurante Palatsi, na Rua da Aurora. Durante o encontro, ela lançará seu curso *Jornada Excellence: O Poder do Equilíbrio*.

RAFAEL MOREIRA/DIVULGAÇÃO


Na abertura do São João de Caruaru, a cantora Solange Almeida posa com Janilton Amorim, Dayse Silva, Rodrigo Pinheiro e Marya Innês

DIVULGAÇÃO


No Pátio do Forró, em Caruaru, Alex Martins, Roberta Aureliano, Sandro Krechowieki, Raquel Lyra e Priscila Krause

DANI FELICIANO/DIVULGAÇÃO



A empresária Hellen Postai, da Prata Rara, inaugura no RioMar o quiosque da linha de joias Maschile, voltada para o público masculino

LUIZ FABIANO/DIVULGAÇÃO


Os atores Samuel de Assis e Amaury Lorenzo, convidados do Camarote Exclusive, curtindo os shows de Matheus Vini, Ivete Sangalo e Solange Almeida

LIONEL GUTEMBERG/DIVULGAÇÃO



Os quenianos Viola Jelagat Kosgei e Wilson Mutua, campeões da 20ª Corrida das Pontes do Recife, com a prefeita de Bezerros, Lucielle Laurentino, e o criador da maratona, José João da Silva



Alessandra Amorim, Anne Barros, Araçuay Silva, Carlos Augusto Caribé, Caio Couto, Carmen Paraíso, Cláudia Ferreira da Costa, Iracy de Souza Alves, Isac Galvão, João Wilton Pinto Saraiva, Jorge de Altinho, Luiz Humberto Leite, Marcelo Waked, Maria Cristina Cordeiro, Rafaella Magna, Renata Bezerra e Silva, Ricardo Leitão e Vlaudimir Salvador.

EDUARDO CUNHA/SECULT-PE


Eduardo Loyo, Cacau de Paula e Kaio Maniçoba também marcaram presença na noite de abertura do São João de Caruaru

Eufrázio

Ato marca cinco anos da morte de Miguel

Em meio aos pedidos por justiça, movimentos sociais, amigos e familiares de Mirtes participaram do evento em frente às Torres Gêmeas

NICOLLE GOMES

Exatos cinco anos após o trágico fim da vida de Miguel Otávio, que morreu ao cair de uma das Torres Gêmeas do Recife, no bairro de São José, um ato popular em pedido de justiça marcou o dia de ontem (2). A manifestação foi liderada pela mãe do pequeno, Mirtes Renata Santana de Souza, em frente ao local onde perdeu o filho, em 2 de junho de 2020. Por volta das 15h, em frente aos famosos edifícios no centro do Recife, ela iniciou a mobilização.

"É um dia muito triste porque (estou) há 5 anos sem meu filho. Hoje eu estou aqui no local em que ocorreu o crime e o local onde a criminosa mora, para marcar essa data. Os cinco anos sem Miguel, os cinco anos da partida dele e cinco anos sem justiça. A mulher que cometeu um crime contra meu filho está aí em cima vivendo a vida dela como se ela tivesse acontecido", comentou Mirtes, se referindo a Sari Corte Real, condenada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco pela morte de Miguel.

Condenada por ter deixado o garoto sozinho no elevador, Sari Corte Real recorreu da sentença de sete anos de prisão

CELERIDADE

"Hoje a gente está aqui não só para marcar os 5 anos da passagem de Miguel, mas também cobrar do Tribunal celeridade com relação ao caso dele. Mais de 1 ano da sentença que acabou reduzindo a pena dela. Por conta de diversas intercorrências o processo passou um bom tempo parado, sem andamento nenhum", disse. Mirtes cobrou a prisão de Sari, que foi condenada, em 2022, a oito anos e seis meses de prisão, por ter deixado Miguel sozinho no elevador.

Em novembro de 2023, a pena foi reduzida para sete anos, após ela ter recorrido da decisão. Sari continua em liberdade, após recorrer novamente na Justiça.Para Mirtes, a demora dos processos do caso está diretamente ligada ao fato de Miguel era uma criança negra e sem grandes condições monetárias, além do enfrentamento de uma família influente no Estado.

LUTO

Com o luto pela perda do filho atravessado pela necessidade de buscar por justiça, Mirtes explicou a dificuldade que é continuar atrás das respostas, e disse que só conseguirá processar a perda quando tudo acabar. "Hoje, eu digo que eu tenho um uma casquinha bem fininha no meu peito, com relação a partida do meu filho. eu preciso que isso se acabe. E eu preciso que seja feita a justiça pela morte do meu filho, para eu poder viver o luto, porque eu não vivi o luto", falou emocionada.

Mirtes explicou que também pretende lutar pelo aumento da pena. "A gente vem pedindo para que seja aumentada a pena para 12 anos. É o que a gente colocou nos nossos embargos de declaração", disse. A manifestação seguiu para a frente do prédio do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), onde foi encerrada o início da noite.

Já a advogada de Mirtes, Marília Falcão, falou sobre a etapa na qual o processo se encontra. "Juntamos uma petição enviada ao Ministério Público. Esperamos que a resposta seja no sentido da justa responsabilização criminal. Afinal são cinco anos de espera", explicou. O Ministério Público de Pernambuco tem até 10 de junho para avaliar os recursos e comunicar oficialmente se concorda ou não com a sentença proferida pelo TJPE contra Sari.

MARINA TORRES/DP FOTO



Mirtes comandou o ato em frente aos edifícios, no Recife, e a caminhada até o TJPE

TJPE informa o estágio do processo

Procurado pelo **Diario de Pernambuco**, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) respondeu sobre o andamento do caso do menino Miguel. "A apelação Criminal 0004416-62.2020.8.17.0001, na qual figuram como apelantes a ré Sari Mariana Costa Gaspar Côrte Real e a assistente de acusação Mirtes Renata Santana de Souza, genitora da vítima, tramita na 3ª Câmara Criminal do TJPE. Em 19 de maio de 2025, a defesa de Sari... interpôs embargos de declaração contra o último acórdão da Terceira Câmara Criminal que julgou as apelações", diz a nota - referindo-se ao julgamento que sentenciou a ré a sete anos de prisão.

"Atualmente, o processo encontra-se na Diretoria Criminal para cumprimento de determinações do relator dos recursos de apelação, Des. Cláudio Jean Nogueira Virgínio, proferidas no dia 12 de maio de 2025. Após efetivadas as diligências necessárias pela Diretoria Criminal, o processo seguirá para o Gabinete do Des. Eudes dos Prazeres França, enquanto relator dos recursos de embargos de declaração interpostos pela ré e pela assistente de acusação", informou o TJPE.

Segundo a advogada de Mirtes, Marília Falcão, a expectativa é de que a tramitação no âmbito da Justiça esestadual seja logo concluído. "E que mais adiante a gente consiga que esse processo suba para Brasília e consiga o trânsito em julgado e a execução da pena. É o que a gente espera minimamente para que essa família tenha um mínimo conforto no sentido de que a justiça seja feita".



O que a gente espera é o trânsito em julgado e a execução da pena, para que essa família tenha um mínimo de conforto."

Marília Falcão,
advogada de acusação

DEFESA

O **Diario** também procurou a defesa de SarI Corte Real. À equipe de reportagem, um dos advogados chamou o caso de "tragédia e injustiça da acusação". "Hoje completa cinco anos de uma grande tragédia envolvendo o Miguel, e por outro lado também de uma injustiça da acusação que se faz a Sari. Hoje esperamos o julgamento, confiantes de que no final a gente demonstra a improcedência da acusação".

De acordo com a defesa, a imprevisibilidade do fato da morte do Miguel é determinante para que Sarí não seja culpada. "Tecnicamente, qualquer pessoa só pode ser responsabilizada por um delito quando existe previsibilidade de resultado. E dentro das condições dessa tragédia, por todas as pessoas que foram vistas no processo, não existe não existia nenhum tipo de previsibilidade daquele resultado. Então ela está sendo responsabilizada pelo resultado", explicou.

PE tem 40,3% de habitantes na pobreza

Além disso, 6,3% da população está na situação de extrema pobreza. Mesmo assim, essa situação vem melhorando nos últimos anos

SANDY JAMES/DP FOTO



A extrema pobreza é identificada quando a renda familiar per capita é de até R$ 209

Quase metade da população de Pernambuco é formada por pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua sobre Rendimento, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e referentes a 2024. Segundo o levantamento, 40,3% dos habitantes estão na pobreza e 6,3% extrema pobreza.

No final do ano passado, o Banco Mundial levava em conta o valor de até R$ 665 per capita por mês no núcleo familiar para identificar a situação de pobreza e R$ 209 para a extrema pobreza. Mas apesar dos percentuais ainda altos, houve uma melhoria no quadro geral da população pernambucana, segundo o governo do estado - responsável pela divulgação de um estudo feito com base nesses números pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), do Governo do Espírito Santo. De acordo com o levantamento, esses teriam sido os menores percentuais desde o início da série histórica da Pnad Contínua sobre Rendimento, em 2012.

Apesar de quase metade da população ainda estar nessas condições, houve uma melhora em relação aos níveis de 2022

Os números mostram que, no ano passado, 698 mil pernambucanos saíram da pobreza e 288 mil da extrema pobreza. Ainda de acordo com o estado, Em 2022, o percentual de pessoas em situação de pobreza no Estado era de 50,8% e em extrema pobreza era de 12,2%. Isso significa que, em dois anos, houve uma queda no número de habitantes em condições de pobreza de 20,6% e de 48,3% de extrema pobreza.

NACIONAL

Em termos nacionais, o Brasil também apresentou queda desses índices em dois anos. Entre 2022 e 2024, o índice de pessoas em situação de pobreza passou de 31,6% para 23,4%; e de extrema pobreza passou de 5,9% para 3,5%. Para o governo do estado, a melhoria desses índices, em relação às pessoas em situação de pobreza, é resultante do crescimento econômico dos últimos 15 anos; pela alta na geração de empregos e pelo maior crescimento da renda da série histórica estadual no mesmo ano. Já a queda no percentual de pessoas em situação de extrema pobreza estaria associada a programas de transferência de renda - incluindo o o Mães de Pernambuco, que beneficia 100 mil mulheres e que resultou em um investimento total de R$ 380 milhões.

Programas de segurança alimentar, como o Pernambuco sem Fome, pelo qual já foram distribuídas mais de 14 milhões de refeições, beneficiando mais de 40 mil pessoas diariamente, também estão entre as ações destacadas pela administração estadual.

SEGURANÇA

Redução histórica de homicídios

Pernambuco registrou 33,8 assassinatos por cem mil habitantes no mês passado, segundo dados divulgados pela Secretaria de Defesa Social (SDS). De acordo com a pasta, o mês de maio de 2025 foi o mais seguro da série histórica - na comparação com o mesmo período dos últimos 21 anos.

A secretaria afirmou ainda que, de janeiro até agora, houve uma queda de 14,3% nos homicídios em comparação com os cinco primeiros meses de 2024. Ao todo, 226 vidas teriam sido preservadas em relação às mortes registradas no acumulado do ano passado.

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, foi registrada uma queda no número de homicídios de 14,3%

Ainda no quinto mês do ano, foram registrados cinco casos de feminicídio, contra sete no mesmo mês de 2024, uma redução de 28,1%. Já os crimes de Morte Violenta Intencional (MVI) contra mulheres caíram 51,9%.

Dados preliminares da SDS ainda apontam 6% de redução nos Crimes Violentos contra o Patrimônio em comparação a maio de 2024. "A redução dos crimes patrimoniais também é uma prioridade. Sabemos o quanto esses delitos impactam no dia a dia das pessoas, por isso estamos adotando novas estratégias para a atuação do policiamento ostensivo e da inteligência", ressaltou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho. "Esse é um quadro que nos estimula a seguir firmes. O trabalho das forças de segurança está alinhado e comprometido com a missão de salvar vidas. Investimos em inteligência, presença policial e integração com a comunidade. Os números mostram que estamos no caminho certo, mas sabemos que o trabalho não para por aí", completou ele.

"O governo inteiro está empenhado em virar a chave da segurança, e o resultado de tantos meses de trabalho está posto: mais de um ano de redução nos casos de homicídios", avaliou a governadora Raquel Lyra.

COMANDO DA 7ª REGIÃO MILITAR
BASE ADMINISTRATIVA DO CURADO
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90047/2024 - UASG 160225

Nº Processo: 64361016476202421. Objeto: Contratação de serviços de manutenção, recarga e aquisição de extintores de incêndio da Base Administrativa do Curado e das demais UASG pertencentes ao Grupo de Coordenação e Acompanhamento de Licitações e Contratos (GCALC/7).
Total de Itens Licitados: 22. Edital: 30/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: Avenida Professor Luiz Freire N° 198 - Bairro Curado, Varzea - Recife/PE ou https://www.gov.br/compras/edital/160225-5-90047-2024. Entrega das Propostas: a partir de 30/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/06/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

EXÉRCITO BRASILEIRO
BASE ADMINISTRATIVA DO CURADO
BASE MESTRE-DE-CAMPO
ANTÔNIO CURADO VIDAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO CHAMADA PÚBLICA 03/2025
BASE ADMINISTRATIVA DO CURADO

Nº Processo: 64361.006704/2025-36

Objeto: contratação de serviços de locação de espaço físico para a realização do Concurso de Admissão à Escola de Sargentos das Armas (ESA) em 2025. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e Proposta até o dia **17 de junho de 2025, impreterivelmente até as 15:00 horas,** na sala da Divisão de Aquisições, Licitações e Contratos da Base Administrativa do Curado. ***A Sessão Pública será realizada no dia 18 de junho de 2025 às 09:00hs (Horário de Brasília) no Auditório da Base Administrativa do Curado.*** O Edital da presente Chamada Pública poderá ser obtido na Divisão de Licitações, Aquisições e Contratos da Base Administrativa do Curado em dias úteis no horário das 09:00 às 11:30 e das 13:30 às 15:30 de segunda a quinta-feira e das 08:00 às 11:00 na sexta-feira, no endereço: Avenida Professor Luiz Freire N° 198, Várzea - Recife/PE ou pelo site: https://baadmcurado.eb.mil.br/. Informações e esclarecimentos a respeito desta Chamada Pública poderão ser obtidos na Divisão de Licitações, Aquisições e Contratos da Base Administrativa do Curado através do telefone (81) 2129-6637 ou através do e-mail licitacao.basecurado2@gmail.com.

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



Classificado como ruim, o Capibaribe não tem condições de ser usado para abastecimento humano ou na indústria

Na Semana do Meio Ambiente, situação do Capibaribe preocupa

Há um ano, a qualidade da água do rio é considerada ruim por entidades que realizam o monitoramento

Na Semana do Meio Ambiente - que culmina no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na próxima quinta-feira (5) -, o **Diario de Pernambuco** chama a atenção para um problema que vem se agravando nos últimos tempos: a piora na qualidade da água do Rio Capibaribe. Segundo análise da Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Bioma do Brasil, a situação do Capibaribe é considerada ruim desde junho do ano passado.

Em janeiro e março de 2024, as condições da água chegaram a apresentar um quadro regular, mas desde então, não houve melhora. Pelo tamanho de sua abrangência, que inclui as regiões do Agreste, Zona da Mata e Litoral, a bacia hidrográfica do Capibaribe é uma das mais importantes do estado. Desde sua nascente, entre os municípios de Poção e Jataúba, à sua foz, no Recife, o rio corta 42 municípios.

Com uma qualidade classificada como ruim pelo programa Observando Rios, realizado pela Fundação, isso significa que o Capibaribe não tem condições para usos na agricultura, na indústria ou para abastecimento humano.

ESGOTO

De acordo com o estudo, o Capibaribe sofre principalmente com o despejo de esgoto doméstico, que supera a capacidade de diluição natural do rio. A falta de coleta e tratamento adequados de esgoto é apontada como a principal causa dessa piora. A situação, segundo os especialistas, compromete tanto a qualidade de vida dos moradores quanto a experiência dos visitantes.

Nenhuma das bacias hidrográficas da Mata Atlântica apresentou resultado ótimo e 7,6% foram consideradas boas

"Se medidas eficazes não forem tomadas imediatamente, a tendência é que a qualidade continue ruim nos próximos anos. Para reverter esse cenário, é essencial que o serviço de coleta e tratamento de esgoto alcance toda a população da bacia do Capibaribe", alerta o relatório feito pelo SOS Mata Atlântica com base apenas nos resultados de 2024.

BRASIL

O problema do Capibaribe não é isolado. O documento "Observando Rios" mostra ainda que, nas bacias da Mata Atlântica monitoradas, apenas 7,6% dos pontos possuem qualidade boa, enquanto 75,2% estão em situação regular, 13,8% ruins e 3,4% péssimos.

Nenhum dos rios monitorados atingiu a classificação "ótima". O levantamento reforça que as precárias condições de infraestrutura urbana, especialmente a falta de rede de esgotamento sanitário, estão diretamente ligadas à piora da qualidade da água.

FISCALIZAÇÃO

Sobre a situação do Capibaribe, a Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) informou que realiza fiscalizações em empreendimentos instalados nas proximidades do rio, principalmente no interior do estado. Nos últimos dois anos a agência multou e aplicou autos de infração em 18 empreendimentos, além de interditar duas lavandeiras, que estavam despejando efluentes irregulares no rio.

A CPRH destacou que tem um acordo de cooperação técnica com o Recife para que a gestão municipal realize o licenciamento e fiscalização ambiental. "A Agência ressalta que não se exime de realizar fiscalizações no Recife, mas faz de forma suplementar, quando demandada, ou quando recebe denúncias".

Criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Mundial do Meio Ambiente tem como tema, este ano, o combate à poluição plástica.

Data será marcada por várias atividades

A programação da Semana do Meio Ambiente desembarcou, este ano, no Cine São Luiz, além de outras atividades que seguem até o fim de semana. A proposta é dar espaço para a exibição de filmes voltados para a temática ambiental. As produções serão exibidas com entrada gratuita no próximo domingo (8), quando acontece a segunda rodada de exibições de médias e longas-metragens para o público infantil e adulto, além de roda de conversa ao final de cada sessão.

O evento é uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha (Semas-PE) e a Secretaria de Cultura de Pernambuco, via Fundarpe. Os filmes selecionados abordam temas como conservação da biodiversidade e justiça ambiental.

Segundo a gerente geral de Educação Ambiental da Semas-PE, Rosália Vasconcelos, o objetivo do evento é promover um espaço de diálogo entre arte, ciência e sociedade, incentivando uma reflexão crítica sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente. A grade de atividades é integralmente gratuita.

ATIVIDADES

Dentro da programação, o Dia Mundial do Meio Ambiente prevê uma série de atividades no Parque Estadual Dois Irmãos. O público interessado contará com ações realizadas pela ONG Água+, das 9h às 16h.

As atividades incluem roda de conversa, oficina sobre letramento climático, oficina de arte sustentável, gincana ambiental e atrações musicais. Já no sábado (7), haverá um mutirão de limpeza do Rio Capibaribe - que já teve uma primeira edição no último final de semana - realizado pela Semas-PE em parceria com a ONG Água+, das 8h às 12h, nas imediações do Palácio do Campo das Princesas.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Aumento do IOF atinge o custo do crédito e das operações financeiras essenciais

“Brasil pode arrecadar receita sem alta no IOF”

Para advogado tributarista, o governo dispõe de outros caminhos legítimos e sustentáveis para ampliar a arrecadação sem penalizar a economia

CAMILA ESTEPHANIA

Nesta semana, o governo Lula prevê apresentar alternativas para o decreto que promove o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Desde que foi publicado no último dia 22 de maio, o documento vem provocando tensões entre o poder executivo federal e o Congresso Nacional, que pede a revogação da medida. Até o fechamento desta edição, as tratativas em Brasília - envolvendo o inistro Fernando Haddad e os presidentes Hugo Motta e Alcolumbre - ainda não haviam terminado.

O decreto tem o objetivo de garantir a arrecadação de R$ 19,1 bilhões para os cofres públicos em 2025 e reduzir mais contenções no orçamento federal. Apesar de manter a determinação até o momento, o governo fez alterações no texto no mesmo dia em que foi publicado, por conta das pressões feitas pelo Senado e pela Câmara.

Atualmente, o material mantém a criação de uma alíquota unificada de 3,5% para compras internacionais no cartão de crédito, débito e pré-pagos e o aumento de alíquota anual para grandes empresas de 1,88% para 3,95% e para empresas do Simples Nacional de 0,88% para 1,95%, entre outras medidas. Especialistas dizem que a medida é juridicamente questionável, pois o tributo deve ter função regulatória e não arrecadatória

“O aumento do IOF atinge diretamente o custo do crédito e das operações financeiras essenciais ao funcionamento da economia. Além disso, consumidores são penalizados em diversas frentes. A mesma alíquota passou a incidir sobre compra de moeda estrangeira em espécie, remessas pessoais para o exterior e até sobre empréstimos externos de curto prazo”, observa o advogado tributarista Felipe Athayde.

Felipe Athayde defende que alta do IOF não é melhor solução: “sociedade precisa de previsibilidade”

Apesar de reconhecer que a contenção orçamentária é prejudicial à prestação de serviços públicos e ao investimento estatal, o tributarista diz que o aumento do IOF não é a melhor solução para contornar o problema. Ele defende que a sociedade precisa de previsibilidade e confiança no sistema econômico e a medida, por outro lado, gera uma instabilidade que pode agravar o problema, pois “reduz o consumo, inibe o investimento e encarece a atividade econômica como um todo”.

De acordo comAthayde, o governo dispõe de outros caminhos legítimos e sustentáveis para ampliar a arrecadação sem violar a legalidade ou penalizar a economia. “Um exemplo concreto é o sucesso da transação tributária, mecanismo que permite a regularização de débitos fiscais com descontos e prazos diferenciados, considerando a capacidade de pagamento dos contribuintes”, aponta, lembrando que a transação tem gerado recordes de arrecadação nos últimos anos.

Galípolo: Banco Central vai avaliar com cautela

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que a autoridade monetária tende a avaliar com parcimônia o quanto o aumento do IOF poderá ser incorporado nas suas projeções, até para evitar volatilidade. Ele participa do debate sobre “Conjuntura Econômica Brasileira”, promovido pelo Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP), em São Paulo.

“Está em discussão ainda qual modelo final que vai sair do IOF, ainda está tendo muita discussão do que pode ser calibrado e alterado. E entendo que a velocidade de reação nossa e de que é cobrada de vários de vocês (do mercado financeiro) é muito diferente”, disse.

“A gente tende a consumir com mais parcimônia, que é aguardar para ver como vai ser o desenho final que vai sair disso para entender de que maneira e quanto deve ser incorporado nas nossas projeções”, emendou.

Ele afirmou que o IOF não deveria ser usado nem para questão arrecadatória nem para apoio à política monetária. “IOF é imposto regulatório”, defendeu. **(Estadão Conteúdo)**

FLORESTAS

Punição maior a autor de incêndio

A punição para quem provocar incêndio em floresta e em outras formas de vegetação poderá ser aumentada, passando de reclusão de 2 a 4 anos para reclusão de 3 a 6 anos e multa, conforme prevê o projeto de Lei (PL) 3330/24, aprovado ontem pela Câmara dos Deputados. A proposta, que ainda precisa passar pelo Senado, também proíbe o infrator de contratar com o poder público pelo prazo de cinco anos, após o trânsito em julgado da sentença.

Os deputados aprovaram um texto substitutivo ao projeto do deputado Gervásio Maia (PSB-PB). A proposta, relatada pelo deputado Patrus Ananias (PT-MG), determina ainda o agravamento da pena de um terço à metade, se o crime for praticado expondo a perigo iminente e direto a população e a saúde pública em centros urbanos; atingindo áreas de unidades de conservação ou áreas sujeitas, por ato do poder público, a regime especial de uso; por duas ou mais pessoas.

O mesmo agravamento poderá incidir se o crime for praticado expondo a perigo iminente e direto espécies que constem em lista oficial de espécies raras ou ameaçadas de extinção e com a finalidade de obter vantagem pecuniária para si ou para outrem. A pena é aumentada até o dobro, se o crime resulta a morte de alguém.

No caso de ter sido praticado expondo a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outro, o crime terá o aumento da pena de um sexto a um terço. Se for culposo, ou seja, praticado sem dolo ou intenção, a pena será de detenção, de um a dois anos, e multa. **(Agência Brasil)**

Eufrázio

Com o Brasileirão só voltando em julho, Sport se apega ao período sem jogos para repensar a vida; elenco passará por reformulação para tentar evitar o rebaixamento

Pausa da **salvação**

GABRIEL FARIAS

Se a primeira janela de transferências foi marcada por investimento pesado, cerca de R$ 60 milhões, mas pouco retorno dentro de campo, o Sport agora tem uma oportunidade de ouro para tentar uma recuperação urgente. Lanterna da Série A e amargando a pior campanha de um clube na história dos pontos corridos - apenas três pontos em 11 rodadas -, o Leão se apega à pausa do Brasileirão para salvar a temporada.

Com a Série A só voltando em julho, por conta da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o rubro-negro vai fazer uma reformulação no elenco. O discurso agora é de "ajustes", com saídas e chegadas pontuais, na tentativa de evitar o rebaixamento.

O atacante Arthur Sousa, emprestado pelo Bragantino, não vai ficar. Mais quatro jogadores também estão fora dos planos: os laterais Matheus Alexandre e Di Plácido, além dos atacantes Lenny Lobato e Gustavo Maia, esse já com empréstimo definido ao Criciúma.

Por outro lado, a janela extra de transferências - aberta por conta do Mundial -, começou domingo e vai até o dia 10 deste mês. O segundo período para contratações vai de 10 de julho até o dia 2 de setembro. Desta maneira, o Sport vai procurar se reforçar e deixar o time mais competitivo.

"São quatro semanas de preparação. Felizmente, dá para corrigir a rota e vão acontecer reajustes dentro do elenco. Vamos trabalhar para que, com mais tempo, as adaptações fiquem mais sólidas", afirmou o técnico António Oliveira.

O problema é que o próprio treinador sofre enorme pressão. Ele ainda não conseguiu dar cara ao time. Há quem diga que o português veio na hora errada ou vem fazendo um trabalho pior que o de Pepa, ex-técnico da equipe do Sport. Para evitar a queda, o Leão precisará de 14 vitórias nas 27 partidas restantes.

IGOR CYSNEIROS/SPORT

Técnico António Oliveira também sofre pressão e grande parte da torcida cobra a sua demissão



Muitas mudanças no futebol

GABRIEL FARIAS

A crise que o Sport vem passando na Série A do Campeonato Brasileiro expõe os erros de planejamento da diretoria e tem gerado muitas mudanças no futebol do clube.

Mais saídas aconteceram ontem, com as demissões do coordenador de performance Luiz Fernando e do preparador de goleiros William Castro.

As trocas, no entanto, não começaram agora. Antes, o clube já havia desligado Odair Dal Molin, gerente de mercado e um dos responsáveis pelas contratações. Odair estava no cargo desde dezembro de 2021.

Dois nomes ainda mais importantes do departamento de futebol também deixaram a Ilha do Retiro nas últimas semanas. O executivo de futebol André Figueiredo, que estava no clube desde fevereiro de 2023, e o vice-presidente de futebol Guilherme Falcão. Por outro lado, chegaram Enrico Ambrogini, como diretor-geral, e Thiago Gasparino, novo executivo de futebol.

Recesso de quase duas semanas

LUCAS VALLE

Um dia após a derrota para o Mirassol por 1 a 0, em São Paulo, o Sport liberou o elenco para descansar. Os jogadores foram liberados até o dia 13 junho, exatamente um mês antes de voltarem a campo, visto que, o próximo confronto do Leão da Ilha no Campeonato Brasileiro acontece contra o Juventude, no dia 13 de julho. A competição será paralisada por conta da Copa do Mundo de Clubes.

Segundo o clube, a recomendação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) orienta a concessão de um período de recesso para todos os atletas da Série A. Por isso, os jogadores foram liberados das atividades, porém, segundo o Sport, a liberação por esse tempo será reduzida do período de férias no final do ano, já que o encerramento da Série A está previsto para 21 de dezembro.

Com grande crise instaurada na temporada, o tempo de parada para o Mundial foi projetado, inicialmente, para o elenco treinar mais, assimilar as ideias do novo técnico e dar a volta por cima na temporada, visando o "milagre" de escapar do rebaixamento em 2025.

MERCADO

A janela extra de transferências abriu no último domingo (01) e segue até o dia 10 de junho, dando mais de uma semana para o Sport ajustar o elenco, dispensando jogadores e contratando as peças que faltam para virar a chave. Com o recesso dado pela diretoria, o clube terá 30 dias para treinar, pensando na partida contra o Juventude no Alfredo Jaconi.

PAULO PAIVA/SPORT



Elenco leonino só volta ao trabalho no dia 13 de junho


REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS
Veículo teve o vidro trincado, mas ninguém se feriu no incidente domingo passado

Polícia Civil investiga ataque ao Ferroviário

Delegacia de Repressão à Intolerância Esportiva vai apurar o ato de vandalismo contra o ônibus que transportava a delegação após jogo contra o Santa Cruz

PAULO MOTA

A Polícia Civil de Pernambuco, por meio da Delegacia de Repressão à Intolerância Esportiva – DPRIE, vai investigar a depredação causada ao ônibus do Ferroviário. O veículo foi alvo de uma pedrada quando transportava a delegação da equipe ceraense, após o jogo do último domingo (1/6) contra o Santa Cruz, no Arruda, pela 7ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro.

Segundo relatos do Ferroviário, uma pedra foi arremessada contra o ônibus, que transitava pelo bairro da Encruzilhada, Zona Norte do Recife, em direção ao hotel. O ataque não deixou feridos, mas gerou preocupação entre os membros da delegação cearense. A direção do Ferroviário e a Federação Cearense de Futebol (FCF) manifestaram indignação e cobraram providências imediatas.

Vale a pena lembrar que, em 2024, outro time cearense, o Fortaleza, também sofreu um atentado, após jogo contra o Sport pela Copa do Nordeste. O veículo que levava a delegação da Arena de Pernambuco até o hotel, foi atacado com pedras e bombas caseiras por torcedores da principal organizada do Leão na BR-232.

"Sobre o incidente com a delegação do clube Ferroviário, após o jogo contra o Santa Cruz, na tarde do domingo (1°), um inquérito policial foi instaurado pela Polícia Civil de Pernambuco, por meio da Delegacia de Repressão à Intolerância Esportiva – DPRIE. O procedimento visa apurar o dano/depredação causado no ônibus do time cearense", disse a Polícia Civil em nota.

Já a Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) informou que "a escolta estava sendo realizada conforme planejamento operacional e contava com equipes do Batalhão de Trânsito (BPTran), do Batalhão de Polícia de Radiopatrulha (BPRp), da Companhia Independente de Policiamento com Motocicleta (Cipmoto) e do Batalhão de Polícia Montada (RPMon). Nas proximidades do Mercado da Encruzilhada, no Recife, uma pedra foi arremessada em direção ao ônibus da equipe, um vidro ficou trincado, mas ninguém se feriu. Após o fato o ônibus seguiu viagem sem novos incidentes".

SANTA CRUZ

O Santa Cruz também se pronunciou ontem através de nota oficial, condenando o ataque ao ônibus do Ferroviário no último domingo. O clube repudiou o ato e classificou o ocorrido como um episódio isolado.

"Somos um clube de combate histórico e permanente à violência, portanto, condenamos o ato", diz trecho do comunicado divulgado nas redes oficiais do clube. A diretoria tricolor também informou que representantes do clube visitaram o hotel onde o Ferroviário estava hospedado.



Thiago Galhardo dá apoio

CAIO ANTUNES

O atacante do Santa Cruz Thiago Galhardo usou suas redes sociais para divulgar uma nota oficial sobre o episódio de ataque ao ônibus do Ferroviário. O atleta, que já foi diretamente afetado por um episódio parecido quando atuava no Fortaleza, se solidarizou com o time cearense.

"Diante do episódio lamentável ocorrido, venho me solidarizar publicamente com todos os profissionais do Ferroviário que foram vítimas, diretas ou indiretas, desse ato de violência inaceitável. O Santa Cruz é um clube de história gigante, de luta, paixão e, acima de tudo, respeito. Quem quer que tenha sido o responsável por isso não representa a nossa instituição, muito menos nossa torcida", postou Galhardo.

JUSTIÇA

Clube evita leilão da sede dos Aflitos

CAIO ANTUNES

O Náutico conseguiu, ontem, uma decisão favorável na Justiça referente à suspensão do leilão da sede do estádio dos Aflitos. O desembargador relator acatou o argumento do departamento jurídico do clube, junto a escritórios terceirizados, que alegava que a sede alvirrubra era um bem essencial e não poderia ser alienada.

"Foi interposto um agravo de instrumento junto ao TRF da 5ª Região e o desembargador relator acatou nosso argumento no sentido de que a sede é um bem essencial. Em razão disto, não pode ser alienado, uma vez que compromete a atividade fim do clube, bem como o plano de Recuperação Judicial", esclareceu a diretora jurídica do Náutico, Mirelly Chiappetta.

A sede dos Aflitos corria risco de ir a leilão por conta de dívidas fiscais. Os débitos, que somam cerca de R$ 95 milhões com as Fazendas Nacional e Municipal, não fazem parte do processo de Recuperação Judicial aprovado no ano passado.

Apesar do risco do leilão, os Aflitos e a sede social do Náutico são protegidos como Imóveis Especiais de Preservação (IEP), de acordo com o Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Prefeitura do Recife. Mesmo que o estádio e a sede fossem arrematados, não podem ser demolidos, descaracterizados ou transformados em outros tipos de empreendimentos.

TIAGO CALDAS/ARQUIVO NÁUTICO


Local corria risco de leilão por conta de dívidas fiscais



por Beto Lago
Diario esportivo
betolagoipojuca@gmail.com

Mais reflexões

O Sport enfrenta um longo hiato até seu próximo confronto, marcado para os dias 12 ou 13 de julho, contra o Juventude, em Caxias do Sul. Este intervalo é uma espécie de quarentena forçada, motivada pela Copa do Mundo de Clubes, proporcionando 12 dias de férias antecipadas aos jogadores. A diretoria confia que o técnico António Oliveira conseguirá usar esse tempo para reorganizar a equipe e melhorar o desempenho do Leão na Série A. No entanto, a realidade parece traçar um cenário diferente. É difícil acreditar que a reformulação desejada pelos dirigentes será plenamente atingida. O trabalho do treinador tem se mostrado falho, refletindo uma desconexão tanto com o atual momento da equipe na competição quanto com a insatisfação de torcedores e a falta de confiança da imprensa. E mesmo que novos reforços possam chegar, será que eles são suficientes para evitar que o Sport continue flertando com a zona de rebaixamento? Se o resultado for positivo, estarei pronto para admitir que estou enganado e assumir minha posição na "fila do perdão". A humildade é um traço importante, e reconhecer erros é essencial e faz parte da minha vida. Por outro lado, se a situação se agravar, qual será a resposta da diretoria? Seguirá na ideia que o planejamento foi o correto? A saída de colaboradores essenciais, que começou com o diretor Guilherme Falcão e que ontem teve mais nomes, sugere que há problemas graves a serem abordados. Em um momento crucial para o futuro do clube, é necessário que esse período seja utilizado para reorientar as ideias e colocar o Leão em um trilho para o sucesso.

Vergonha na sede do Leão

Assim como fizemos uma crítica contundente à diretoria executiva do Náutico por sua negligência em áreas sociais, agora é hora de apontar o dedo ao Sport. As imagens da sede do clube, com andaimes se tornando parte da "decoração", telhado à vista no auditório e goteiras ao lado do nome do fundador Guilherme de Aquino, são alarmantes. Os sinais de descontentamento já foram indicados por muitos sócios, mas faltam respostas. É um chamado à ação: a preservação do patrimônio deve ser prioridade.

Um talento em crise

Neymar, sem dúvida, é um jogador excepcional. No entanto, a última performance com a camisa do Santos na atual edição do Brasileiro trouxe de volta o lado indisciplinado. No confronto na Vila Belmiro, sua atuação caracterizou-se pela provocação incessante aos atletas do Botafogo e à própria torcida carioca, além da falta de respeito ao árbitro Davi de Oliveira Lacerda (ES). O gol de mão foi um marco de um jogador que parece ter se perdido em meio à pressão de seu retorno.

O vandalismo e suas consequências

Tem hora que nem a torcida se ajuda. Copos foram arremessados em direção aos jogadores do Ferroviário, e o ônibus da equipe cearense foi atacado por vândalos após a partida. Atos irresponsáveis podem acarretar consequências severas para o Santa Cruz, incluindo perda de mando de campo ou restrição de público nos jogos.

Ancelotti faz esboço do Brasil para estreia oficial

Treinador italiano se apresentou ao elenco e já começou a trabalhar a equipe que vai enfrentar o Equador na quinta-feira, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Carlo Ancelotti deu as boas-vindas no café da manhã

Começou para valer a Era Carlo Ancelotti no comando da Seleção Brasileira. Depois de dar as boas-vindas aos convocados, o treinador foi a campo no CT Joaquim Grava, do Corinthians, ontem, para as primeiras atividades antes de nova rodada das Eliminatórias Sul-Americanas. Desfalcado de oito dos 25 convocados, o treinador optou por mistério ao adotar trabalho fechado após os 15 minutos de aquecimento. Mas conversou em particular com os velhos conhecidos Casemiro e Richarlison, que podem ser titulares contra o Equador na próxima quinta-feira (5).

Jovens das categorias de base do Corinthians foram acionados para completar duas equipes. O técnico, porém, só pôde trabalhar com seu sistema ofensivo, já que ficou sem seis defensores, três deles presentes na final da Liga dos Campeões e somente à disposição hoje, e outros três realizando atividades regenerativas por atuarem na rodada do Brasileirão de domingo.

Capitão do Paris Saint-Germain, campeão da Europa no sábado diante da Inter de Milão, 5 a 0, em Munique, Marquinhos tem tudo para ser um dos líderes de Ancelotti dentro de campo. Ele e o companheiro de clube francês Beraldo não estiveram no treino, assim como o lateral-esquerdo derrotado Carlos Augusto.

Concorrente de posição com o jogador da Inter de Milão, Alex Sandro, do Flamengo, também não pôde ir a campo, assim como os demais atletas do clube carioca, Léo Ortiz, Danilo e Gerson, presentes na goleada diante do Fortaleza, e o palmeirense Estêvão, que atuou em Minas.

VELHOS CONHECIDOS

Ancelotti, contudo, teve a oportunidade de reencontrar velhos conhecidos, casos do volante Casemiro, bastante sorridente em seu retorno à seleção e que deve ser mais um escolhido para o experiente time que o técnico deve utilizar na visita ao Equador, e Richarlison, que brigará para ser o centroavante. Ambos tiveram atenção especial do comandante antes do aquecimento.

A dupla vinha sendo preterida nas convocações e volta sob a confiança do italiano, que conversou bastante com o grupo em apresentação oficial no hotel da delegação. Casemiro deve ser titular absoluto, com Gerson ou Bruno Guimarães.

O "novo" time do Brasil vai começar a ganhar forma nesta terça-feira, quando os 25 chamados estarão em campo. As dúvidas recaem no esquema e em um possível quarteto ofensivo. Raphinha aparece como favorito para ser o armador, com Vini Jr. sendo um dos pontas.

Richarlison briga com Matheus Cunha para ser o centroavante e a outra vaga de beirada tem a disputa entre Antony, Estêvão e Gabriel Martinelli. **(Estadão Conteúdo).**

LOTERIAS

LOTOFÁCIL	3407
	03 06 07 08 09 11 12 13 14 15 16 17 19 20 25

DUPLA-SENA	2815
1º SORTEIO	07 09 13 14 20 50
2º SORTEIO	05 18 19 28 37 45

QUINA	6745
	03 14 29 48 55

LOTOMANIA	2778
	05 10 15 18 21 22 23 27 29 45 55 58 65 82 86 88 90 92 93 94

Eufrázio

PREGOEIRO, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIARIO E TENHA MELHORES RESULTADOS!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!
81 2122.7892
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIARIOdePERNAMBUCO
DESDE 1825

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU-PE
UNIDADE DE CONTRATAÇÃO – P

AVISO DE LICITAÇÃO – NOVA DATA

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 014/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025 – REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2025 – UC/P. OBJETO: Registro de Preços para eventual e futuro fornecimento de rações e medicamentos veterinários para os animais alojados na AME Animal, aves encontradas nos parques ambientais do Município e animais de grande porte apreendidos pela gerência de apreensão de animal da Prefeitura Municipal de Caruaru. Valor total estimado: R$ 795.257,01 (setecentos e noventa e cinco mil duzentos e cinquenta e sete reais e um centavo). Data e hora de abertura: 16 (dezesseis) de junho de 2025 às 09 horas (horário de Brasília). Informações: Os interessados poderão acessar e fazer Download do texto integral do Edital nos sites: **www.gov.br/compras/pt-br** UASG: 982381 - (**www.caruaru.pe.gov.br** através do link: **http://editais.caruaru.pe.gov.br.** Outras informações na sala da UC/P, situada no CENTRO ADMINISTRATIVO I, localizado na Rua Professor Lourival Vilanova, nº 118 - 1º Andar, Bairro Universitário, Caruaru/PE, CEP: 55.016-745, Caixa Postal: 147 - no horário das 08h00 às 14h00min, ou pelo telefone: (81) 9.8384-6453 ou através do E-mail: **ucp.caruaru@gmail.com.**

Caruaru/PE, 03 de junho de 2025.

Caroline Lima dos Santos - Agente de Contratação/pregoeira

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIARIO DE PERNAMBUCO.

VEICULAÇÃO LEGAL CERTIFICADA NO IMPRESSO E NO DIGITAL, COM MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!



Jovem tem braço arrancado em novo ataque de tubarão no estado

Solicite uma proposta comercial:

81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIARIOdePERNAMBUCO



Eufrázio

4 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 03 de Junho de 2025

Publicidade 03 06 2025

Assinaturas


DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

03 Jun 2025
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Assinou Email: contato@diariodepernambuco.com.br. Dados do Certificado:
CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=videoconferencia,OU=22677427000161, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE,O=ICP-Brasil, C=BR.

-



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL
Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**